

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N. 1021 ■ ESPINHO ■ 23-12-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago

“MV”  
REGRESSA  
NO DIA 8  
DE JANEIRO

ESTE JORNAL DESEJA A TODOS  
OS SEUS LEITORES, ANUNCIANTES  
E AMIGOS UM BOM NATAL  
E FELIZ ANO NOVO

PS é o grande vencedor das eleições

## A maioria absoluta de Mota



*Socialistas vencem em Anta e têm o maior número de lugares na Assembleia CDU perde vereador mas é surpresa em Guetim onde consegue, pela primeira vez, chegar à Assembleia de Freguesia PSD não ganha a aposta em Carlos Padrão mas segura dois presidentes de Junta (Espinho e Guetim) PP desaparece do mapa e Independentes dominam em Paramos* - DESTAQUE NAS PÁGS. 3/13



## SABORES DE NATAL

- boca doce com muitas iguarias
- pinheiro verde que pode ser de plástico
- o livro como prenda singular

PÁGS. 14/17

# TELE-ROCHA

Compre aquecedor a gás ■ Nós oferecemos GARRAFA, GÁS e REDUTOR

**INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL**

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 721612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 720325

**CAMPANHA  
DE FRIO  
TELE-ROCHA**

## Comunicado da Direcção da Nascente

O semanário "Maré Viva", tal como se tornou público através do comunicado da Direcção da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural e do editorial do Director do "Maré Viva" publicados no número 1019 deste jornal, tem estado sujeito a alguma turbulência no seu funcionamento. Algumas notícias, reportagens e artigos de opinião, não devidamente cuidados e tratados com os necessários requisitos de independência e objectividade, têm sido objecto de críticas, algo fundadas.

A Direcção da Nascente tem acompanhado esta perturbação no funcionamento do "Maré Viva" e em reuniões sucessivas procurou encontrar soluções para ultrapassar esta situação.

Neste sentido, resolveu:

- Aceitar o pedido de demissão do Director, Albano Assunção, na sequência da colocação, pelo mesmo, do seu lugar à disposição da Direcção;

- Assumir interinamente e a partir do próximo número a própria Direcção do jornal, através dos seus Presidente e Vice-Presidente da Direcção;

- Nomear como Chefe de Redacção e Coordenador Editorial do "Maré Viva" o senhor José Barrosa.

Entretanto, e na hora em que o Albano Assunção deixa de ter responsabilidades no "Maré Viva", a Direcção da Nascente não pode deixar de lhe expressar publicamente a sua gratidão pelo trabalho desenvolvido nesta casa e de lhe afirmar que a Nascente continuará a ser uma sua "casa" e que deseja contar com a sua colaboração nas diferentes iniciativas que se levam ou levarão a efeito. ■ **A DIRECÇÃO DA NASCENTE - COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL**

## A minha opinião



ALBANO ASSUNÇÃO

### Tudo que às vezes é nada

Quando comecei a colaborar no "Maré Viva", por volta do mês de Março de 1990, estava longe de imaginar que chegaria onde cheguei. Aliás, devo mesmo dizer que, nessa altura, não ambicionava mais do que um emprego, no qual me sentisse bem a fazer o que fosse preciso, e esse foi realmente o caso. Comecei pelas notícias, fiz algumas reportagens, entrevistas - umas razoáveis, outras boas e outras nem por isso... - fui nomeado chefe de redacção e, depois, passei a assumir a direcção do jornal quando o então director, Carlos Morais Gaio, teve que abandoná-la por motivos profissionais.

Quando comecei a colaborar no "Maré Viva", em 1990, estava também (ainda mais) longe de imaginar que a situação no jornal fosse algum dia chegar ao ponto a que chegou. É sabido que coloquei o meu cargo à disposição da Direcção da Nascente, proprietária deste semanário, que aceitou o meu posterior pedido de demissão.

#### CLIQUE

Todavia, o comunicado da Direcção da Nascente que esta semana publicamos, também nesta página, não espelha, para mim, a verdade absoluta das coisas; por outras palavras, toda a situação não foi provocada pela publicação de peças jornalísticas sem os "necessários requisitos de independência e objectividade" (dando-se quase a entender que, enquanto director, errei todas as semanas) mas, isso sim, pela cons-

tante pressão (ou então chame-se-lhe o nome que quiserem) sobre o director do jornal no sentido de dar mais atenção e ter mais cuidado (editorialmente falando) com uma "força política local", como escrevi na minha nota publicada no número 1019 do "MV". Essa "força política local", todos sabemos, é a CDU, sendo obviamente o PCP o partido que desde sempre tentou "colar-se" a este jornal, ter a sua "voz" em Espinho nestas páginas... ao fim e ao cabo, tentar enfeudar-nos a uma clique e levar-nos a dizer "ámen" ou pôr-nos a noticiar que o pai morre quando afinal só tem gripe.

Penso que consegui, de alguma forma, manter-me distante dessa pressão e passar muitas vezes "ao lado" de críticas sem nexos. Mas, quando as coisas nos passam à frente dos olhos, mais descarada e frequentemente, e somos obrigados a fazer um esforço enorme para ignorá-las, chega sempre aquela altura em que o estômago não aguenta, e as voltas que ele dá são mais que suficientes para nos levar a tomar a decisão acertada. Sem precisar de consultas ao travesseiro.

Por isso, aquando da publicação da reportagem sobre o comício eleitoral da CDU em Espinho, realizado pouco antes das eleições autárquicas, o copo transbordou. Apesar de ter assumido o erro perante a Direcção da Nascente - a publicação de uma reportagem com uma subjectividade considerável -, achei que não foi justa a forma como fui abordado; ou seja, a crítica foi mais forte porque tratava-se da CDU.

#### CLIQUE

Por acaso, a palavra "clique" é muito curiosa e até serve para fazer trocadilhos. Não é que eu considere os colaboradores do "Maré Viva" como uma clique do Albano Assunção, mas, nestas últimas horas, duras, deram-me realmente um apoio que jamais esquecerei. É em momentos como estes que se confirmam amizades, o respeito e outros valores a que, estou certo, nenhum ser humano é indiferente. Para eles (sei que é quase nada, mas é sentido), um muito obrigado.

Nesta hora em que estou prestes a deixar de ter responsabilidades no "Maré Viva", permitam-me algumas palavras de apreço para aquelas pessoas com quem trabalhei ao longo destes quase oito anos. Não posso deixar de referir os nomes do sr. Eduardo (amigo do peito que poderia ter andado comigo ao colo), do sr. Godinho (que imprimiu nova dinâmica na parte administrativa), do João Teles (o "solitário" antes do artigo), da Manuela Lima (a amiga Nela, que me conhece e sabe como sou), do Cassiano Soares (sempre pronto a disparar, mesmo que para tal tenha de abdicar das suas horas de sono), do Vítor Manuel (que foi embora mas sei onde pára e lá estaremos), do Henrique Gomes (homem do voleibol, indivíduo sereno e de personalidade cativante), do Abílio Adriano (homem da bola mas não só), do Vítor Hugo e do "Nestinho" (cujas ilustrações e tiras de BD vieram dar outra vida a estas páginas), do José Barrosa (cinéfilo q.b. e amigo do seu amigo), do Fernando Giestas (olá, Viseu), da Helena Silva (olá, Lisboa), do Carlos Campos (o nosso correspondente na Suíça, sempre bem-humorado e prestável como ninguém), do sr. Carlos Sárria (crónicas com crítica da boa), do Mário Cáliz (distante mas sempre próximo), entre muitos outros, sem esquecer o sr. Carlos Morais (e agora já não lhe peço mais rascunhos...) nem o sr. António Gaio, esse grande homem por quem tenho uma admiração muito superior à sua própria estatura, independentemente dos choques de ideias ou comporta-

mentos (desculpe, mas tinha de o dizer...).

Uma nota especial para duas pessoas:

- o Óscar Rocha, conheci-o aqui no jornal quando cá cheguei e demo-nos bem desde o início. O Óscar é para mim como um irmão mais velho, com quem conversei sobre a vida ou sobre a morte, acerca de tudo e às vezes de nada. Passámos bons tempos juntos cá na Redacção a trabalhar, muitas vezes pela noite dentro, fora do tempo que muitos diriam normal. Um abraço especial, e vêmo-nos por aí...

- o Carlos Morais Gaio foi o segundo director que tive no "MV", depois de o seu pai ter cumprido o "mandato" de interino. O Carlos Afonso é mais um daqueles (especiais) amigos de abraço e, também com ele, a amizade floresceu na Redacção deste jornal. O dia-a-dia uniu-nos e penso que, sempre que o encontrar por aí, não se coíbrá de chamar-me aquele nome que eu tanto apreço... Apareça que eu também! Um abraço.

#### CLOCK

"Clock" é a palavra inglesa correspondente ao português relógio. No canto inferior direito do monitor, o computador avisa-me que são 2h29 da manhã e, ainda há pouco, apercebi-me que ultrapassei um bom bocado o número de caracteres que desejava para este texto.

Ainda assim, um último parágrafo, para aqueles que não resolveram ir-se embora.

Quando comecei a colaborar no "Maré Viva", em 1990, a primeira reportagem que efectuei foi sobre a vinda a Espinho do escritor e poeta David Mourão-Ferreira. Fiquei a saber, durante o colóquio em que participou na escola secundária "Manuel Laranjeira", que a Mulher para ele era tudo. Mas, mais à frente, Mourão-Ferreira acrescentava que "tudo às vezes é nada". Talvez que o artista tivesse razão. Tudo o que vivemos hoje poderá amanhã não ser mesmo nada. Cicatrizes? Pouco ou nada significam, quando tudo já acabou. ■

MARÉ VIVA

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano,  
João Teles, Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Carlos Campos, Carlos Sárria,  
Fernando Giestas, Henrique Gomes,  
José Barrosa, José Carlos Trigo,  
Mário Cáliz

**Colaboradores especiais**  
A. Correia de Araújo, Carlos Morais  
Gaio, Carlos P. Morais,

João Católitio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015

**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 7341621 / 7344611

**Tiragem deste número**  
1500 exemplares  
**Depósito legal**  
2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

#### Espinho

Hospital .....7341141  
Centro de Saúde .....7341167  
C. R. Segur. Social .....7341956  
Ambulatório .....7340664  
Clínica Costa Verde .....7345885  
Clínica N.S. d'Ajuda .....7342695  
Clínica S. Pedro .....7344714  
Policlínica .....7342111  
PSP .....7340038

GNR .....7340035  
Tribunal .....7342351  
B.V. Espinho .....7340005  
B.V. Espinhenses .....7340042  
C.M.E. ....7340020  
Biblioteca .....7340698  
EDP (agência) .....7348387  
EDP (avarias) ...0800246246  
Junta de Freguesia .....7344418  
CTT Rua 19 .....7345330  
CTT Rua 32 .....7311785  
CTT (C.D. Postal) ...7311774  
Registo Civil .....7340599  
Finanças .....7340750  
Tesouraria .....7343730  
CP .....7340087  
A. Viação Espinho .....7340323  
Táxis (Graciosa) .....7340010  
Táxis (Câmara) .....7343167  
R. Táxis C. Verde .....7340118  
R. Táxis União .....7348017  
R. Táxis Unidos .....7342232  
Táxis Verdemar .....7343500

#### Anta

Junta de Freguesia .....7346453  
Unidade de Saúde .....7345810  
Lar da 3.ª Idade .....7344651  
Farmácia .....7341109

#### Guetim

Junta de Freguesia .....7344226

#### Paramos

Junta de Freguesia .....7342710  
Unidade de Saúde .....7345001  
Farmácia .....7346388  
Reg.º Engenharia .....7342023  
Centro Social .....7342005

#### Silvalde

Junta de Freguesia .....7344017  
Un. Saúde Silvald. 7343642  
Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

**Terça, 23** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320  
**Quarta, 24** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092  
**Quinta, 25** - CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, Silvalde/Tel. 7311482  
**Sexta, 26** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352  
**Sábado, 27** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331  
**Domingo, 28** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250  
**Segunda, 29** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320

#### CINEMA

CINEMA DO CASINO

**Dia 23 de Dezembro**  
**"SOZINHO EM CASA 3"**

**Dia 24**  
**Só há sessão às 15,30 h.**

**Dia 25**  
**Não há sessões**



# O MAPA COR DE ROSA

Nem os mais optimistas apostavam cegamente no score eleitoral do passado dia 14 de Dezembro. As previsões, inclusive a minha, indicavam um provável 4-2-1, restando aqui a dúvida se o "um" seria Joaquim Ribeiro (PP) ou Teixeira Lopes (CDU). Eu pessoalmente apostei no candidato do PP e perdi, porque, caso houvesse um outsider, este seria o candidato da CDU. Por isso, estou aqui a dar a mão à palmatória e a tentar perceber o porquê destes resultados, se é que a lógica se pode aplicar a estes actos, tão íntimos, como o são escolher pessoas para cargos de liderança.

O primeiro facto que salta à vista, numa leitura linear dos resultados do passado dia 14, é, sem margem para dúvidas, a derrota em toda a linha do PSD. Como tínhamos previsto, o candidato à Câmara Carlos Padrão, com tanta independência, dividiu o PSD, e permitiu que o PS ganhasse Espinho (cidade) pela segunda vez (a primeira vitória foi conseguida por Artur Bártolo, em

1976). Os responsáveis do PSD local concerteza que estarão com a cabeça a prêmio depois desta derrota anunciada, mas que ninguém quis evitar. A passagem de Carlos Padrão pela política revelou-se efémera, com falta de chama e soberberia a mais.

## DERROTAS E MEIAS-VITÓRIAS

Mas ainda mais grave



A maioria absoluta de José Mota constitui um facto inédito em Espinho



que a sua derrota pessoal foi o arrastamento de votos negativos que contribuíram para uma derrota em Anta, um ligeiro tremor na Junta de Freguesia de Espinho e as previstas derrotas em Silvalde e Paramos.

Nem a figura emblemá-

tica de Ferreira de Campos na sua candidatura à Assembleia Municipal foi capaz de desfazer este factor negativo, mas, como eu tinha previsto, conseguiu mais votos que o candidato à Câmara, o que é elucido.

Em outro campo de análise, constata-se que a figura de Teixeira Lopes não é tão negativa como tínhamos previsto. Ganha em todas as mesas de voto ao seu concorrente directo, Joaquim Ribeiro, embora tal não tenha sido suficiente

para a sua eleição como vereador, o que se pode considerar uma derrota, mas talvez não tão penalizante como a do CDS-PP. Num voto claramente pessoal, a CDU consegue em Guetim bater, inclusive, o PS,

## CÂMARA MUNICIPAL (QUADRO COMPARATIVO 1993/97)

	ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE		TOTAL													
	1997	1993	1997	1993	1997	1993	1997	1993	1997	1993	1997	1993												
	—	%	—	%	—	%	—	%	—	%	—	%												
<b>INSCRITOS</b>	8448	--	7629	--	11336	--	11229	--	1314	--	1258	--	3123	--	2975	--	6778	--	6353	--	30999	--	29444	--
<b>VOTANTES</b>	5454	65	5068	66	7287	64	7365	66	1038	79	992	79	2187	70	2146	72	4491	66,26	4399	69	20457	66,01	19970	68
<b>PS</b>	3017	55	1756	35	3198	44	1898	26	447	43	269	27	1361	62	921	43	3157	70	2275	52	11180	55	7119	36
<b>PSD</b>	1691	31	1614	32	2969	41	2873	40	442	43	394	40	491	22	551	26	731	16	777	18	6324	39	6209	31
<b>PCP/PEV</b>	413	8	625	12	609	8	819	11	80	8	38	4	180	8	201	9	348	8	490	11	1630	8	2173	11
<b>CDS/PP</b>	143	3	205	4	261	4	414	6	30	3	88	9	66	3	107	5	137	3	129	3	637	3	943	5
<b>PSN</b>	----	--	644	13	----	--	1026	14	----	--	166	17	----	--	289	13	----	--	593	13	----	--	2718	14
<b>BRANCOS/NULOS</b>	190	3	164	3	250	3	39	4	290	4	39	4	27	3	89	4	77	4	118	3	135	3	693	4



**AGENTE HOOVER  
COLCHÕES DE MOLAS  
EPESA E DELTA-LOC**

**CALES &  
PEREIRA, Lda.**

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS  
REPARAÇÕES EM TODO  
O MATERIAL ELÉCTRICO  
MOBÍLIAS DE COZINHA

TELEF. 7341471  
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO

Transportes

**Adelaide Carvalho**



Transportes de carga geral  
e mudanças em todo país

Gerência, Competência e Seriedade de  
ANTÓNIO LEITÃO (da firma OLIMPIADA)

RUA 18 N.º 639 - TEL. 02.7345889 - RUA 23 N. 24 - TEL. 02.7340713  
TELEMÓVEL 0931.342135 - FAX 02.7345889  
4500 ESPINHO

**Olimpíada**

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de  
*António Leitão*

**TUDO PARA DESPORTO**

Rua 18 n.º 639 - Tel. 7345889 - 4500 ESPINHO

sem no entanto ameaçar o PSD. Jorge Carvalho é também um meio vencedor, ao conseguir ser eleito para a Junta de Freguesia de Silvalde e ficando em primeiro lugar nas substituições da Assembleia Municipal.

O PP desiludiu profundamente. E aqui reside um dos maiores enigmas destas eleições. A credibilidade do seu candidato afirmava-se como uma mais-valia para uma candidatura que poderia valer um vereador e dois elementos na Assembleia Municipal, além de uma forte subida em Silvalde, que também era esperada. Afinal, Joaquim Ribeiro piora o pior resultado do PP em autárquicas, e a Assembleia Municipal recebe mais votos que o próprio candidato. Esta, sinceramente, não entendi.

**A APOSTA CERTA**

No genérico, pouco há a dizer sobre o PS. Os resultados falam por si. Apostou no cavalo certo em toda a linha e só faltou Guetim para o pleno, uma vez que a votação para a Junta de Freguesia de Espinho é, no meu entender, uma vitória, mas que pode ser explicada pelos votos a reboque da Câmara e da Assembleia. A exemplo do que aconteceu na Câmara, também no órgão deliberativo consegue uma maioria absoluta que, presumo, é facto inédito na nossa cidade. E nem Abel Gonçalves acusou o cansaço e mantém uma maioria esmagadora.

**FACTOS CONSUMADOS**

Como se poderão justificar estes resultados? Agora é extremamente fácil arranjar explicações para factos consumados, mas, de qualquer forma, a campanha de José Mota, nomeadamente na sua parte final, apelou sempre para a não-abstenção, transmitindo um sentimento de insegurança em relação à vitória e pondo de lado uma soberberia que seria o único a poder utilizar. Nesta incerteza, embora a abstenção não tenha diminuído substancialmente, aqueles que se preparavam para calçar as pantufas aproveitaram o dia soalheiro e foram às

urnas confirmar a vitória de José Mota e, por arrastamento o voto na Assembleia Municipal e na Junta de Freguesia de Espinho, que fez tremer António Catarino. Pela mesma razão, e por paradoxal que pareça, também o voto útil funcionou a favor de Carlos Padrão, e talvez aí esteja a explicação para a fraca expressão de Joaquim Ribeiro. Por isso, talvez se explique a discrepância de votos entre a Câmara e a Assembleia no PP.

A CDU, ao contrário do que eu tinha previsto, fidelizou o seu eleitorado e acentou a sua fasquia no real valor do PC na cidade de Espinho, só não conquistando o lugar de vereador pela nítida bipolarização que se fez sentir e também pela sempre ingrata aplicação do método de Hondt, o que é sintomático na manutenção dos seus dois vogais na Assembleia Municipal.

Mesmo com o facto original de ter conseguido maioria absoluta no órgão deliberativo, o PS teve menos 6% de votos em relação à Câmara. Estes votos foram repartidos pelo PSD (1%), PP (1%), CDU (4%) e brancos (1%). Talvez assim seja mais clara a manutenção dos vogais da CDU e a perda de mandatos do PSD e do único (ex-)PP. A figura de Rui Abrantes (CDU) ainda conseguiu capitalizar mais votos que o eleitorado fixo da CDU.

**NAS FREGUESIAS**

Passando para as freguesias, e por ordem alfabética, Anta foi a surpresa. Uma freguesia em que o PSD sempre disse apostar muito e que considerava o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

	ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE		TOTAL	
	—	%	—	%	—	%	—	%	—	%	—	%
<b>PS</b>	2733	50	2812	33	356	39	1205	55	2969	66	10075	49
<b>PSD</b>	1778	33	3040	42	505	49	521	24	724	16	6568	32
<b>PCP/PEV</b>	529	10	834	11	101	10	256	12	466	10	2186	11
<b>CDS/PP</b>	175	3	306	4	35	3	96	4	187	4	799	4
<b>BRANCOS/NULOS</b>	244	5	292	4	41	4	109	5	143	3	831	4

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA**

	ANTA			ESPINHO			GUETIM			PARAMOS			SILVALDE		
	—	%	V	—	%	V	—	%	V	—	%	V	—	%	V
<b>PS</b>	2446	45	6	2628	36	5	176	17	1	----	--	--	2849	63	9
<b>PSD</b>	1809	33	5	3390	46	7	619	60	6	404	18	1	681	15	2
<b>PCP/PEV</b>	713	13	2	747	10	1	213	21	2	----	--	--	620	14	2
<b>IP</b>	----	--	--	----	--	--	----	--	--	1640	75	8	----	--	--
<b>CDS/PP</b>	229	4	--	269	4	--	----	--	--	68	3	--	194	4	--
<b>BRANCOS/NULOS</b>	256	3	--	262	3	--	30	3	--	75	3	--	147	3	--

seu bastião fora da malha urbana foi-lhe roubada pelo PS, por números que, não sendo extraordinários, não oferecem a mais pequena dúvida (2.446 contra 1.809). A aposta da CDU num sobrenome valeu-lhe o terceiro lugar e dois lugares na Assembleia de Freguesia, e o PP, de novo com Joaquim Milheiro, fica de fora, perdendo em todas as mesas de voto. Embora não tendo previsto a vitória socialista, eu tinha vaticinado um grande ombro-ombro entre o PS e PSD e nunca acreditei na CDU como proposta ganhadora.

O PP, enfim...

Em Espinho, António Catarino teve também oposição forte do PS, conquistando a Junta por uma diferença de 762 votos que, num universo de 7.296 votantes, ronda os 9%. Também aqui a CDU conseguiu eleger um vogal, e o PP não aprende com os erros do passado. A surpresa aqui reside na votação da candidata do PS, que colheu frutos da votação para a Câmara.

Guetim era caso resolvido e a única praça em que o PSD estava relativamente descansado. Tinha razões

para assim pensar e conseguiu uma vitória esmagadora, com a CDU a suplantá-lo ao PS e conseguindo dois mandatos contra um único dos socialistas. Sem dúvida, era Guetim a aposta mais fraca do PS, e a demonstração não podia ser mais notória.

Paramos é um caso singular no nosso concelho. Um grupo de independentes, liderados por Américo Castro, governa esta freguesia nos últimos quatro anos. Desta feita, a vitória já anunciada foi implacável. Com o apoio do PS e da CDU, os IP conseguiram um total de oito mandatos em 9 possíveis. A sobra foi para o PSD.

Em Silvalde, para onde se previa uma vitória socialista mas talvez com um pequeno desgaste da imagem de Abel Gonçalves, confirmou-se a vitória perdeu um vogal na assembleia. Muito embora me possa justificar com o aumento do número de eleitores, o que é certo é que o eterno candidato socialista também subiu, assim como a CDU, que, com um "cabeça-de-cartaz" de luxo, alcança dois mandatos; o PSD desce, como aliás ti-

nha previsto, uma vez que o seu candidato não oferecia garantias de capitalizar votos. Elpídio Sousa, pelo lado do PP, era uma incógnita. A sua campanha poderia ter dois resultados - ou um afastamento acentuado de eleitorado ou uma capitalização de descontentes da figura de Abel Gonçalves. Votos contados, surge uma pequena subida do PP em Silvalde mas sem grande significado, mas também não desceu, o que, tendo em conta os resultados concelhios, foi um autêntico milagre.

**MAU PARA OS MEDIA**

Feitas todas as contas e apresentados todos os comentários, este dia 14 de Dezembro foi mau, em termos jornalísticos, para os dias que se seguem. Uma maioria na Câmara, consumada com a confirmação na Assembleia Municipal da mesma maioria. Resta esperar que os agora eleitos para a Assembleia nos façam sentir ainda alguma adrenalina nas soluções preconizadas para o concelho. Que assim seja... ■

JOSÉ CARLOS TRIGO



A onda rosa veio até à praça

**Teresa Vieira**  
ADVOGADA  
Rua 15 n.º 450  
Telef. (02)7347514  
Fax (02)7348640

**BOUTIQUE Olinda**  
Pronto a vestir para:  
**Homem - Senhora Criança**  
Rua 31, 366 - Tel. 02.7346012  
4500 ESPINHO

**Gift** Cristais, Vidros e Porcelanas Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda  
**José da Costa Abreu**  
RUA 19 N.º 310  
TEL. 7342864 4500 ESPINHO

**Casa Cecília**  
RETROSARIA \* LINGERIE INTERIOR  
MEIAS \* MALHAS \* RENDAS  
Rua 19 n.º 283 - Telef. 7343440 - 4500 ESPINHO

## José Mota: "uma vitória do povo de Espinho!"

**Maré Viva: Uma vitória absoluta. Sabemos que era o que queria. Mas estava mesmo a contar com este resultado?**

**José Mota:** Estava. Sinceramente, estava. Os meus colaboradores mais próximos sabem disso, fui-lhes dizendo. Porque há uma coisa muito importante: o contacto com o povo, que nós temos obrigação de manter permanentemente. E é através desse contacto que percebemos qual é a sua sensibilidade; por aí, já prevíamos os resultados.

**MV: Há quem diga que uma maioria absoluta na Câmara e na Assembleia Municipal será prejudicial para Espinho. Qual é o seu comentário a isso?**

**JM:** Não, não é prejudicial. Nós somos pessoas que sabemos ser humildes quando é necessário, e vamos continuar a trabalhar como se não tivéssemos a maioria absoluta, como se estivéssemos a trabalhar para ganhar eleições; continuar a trabalhar para resolver os problemas do povo, que aliás é o nosso objectivo. Ninguém se assuste. Nós sabemos a responsabilidade que assumimos.

**MV: Acha que esta foi uma vitória pessoal ou de toda uma equipa?**

**JM:** É uma vitória do povo de Espinho. Uma vitória colectiva do executivo que ainda está em funções. E aqui, nesta hora de vitória, englobo também o eng.º Casal Ribeiro, o coronel Gaioso Vaz e o dr. Camarinha Lopes, para além daqueles vereadores que me acompanham nesta lista que foram todos eleitos. Esta vitória é de todos. Não é uma vitória minha. Mas é uma vitória importante, do progresso. Nós ganhamos porque, ao longo de quatro anos, houve progresso no nosso concelho. Agora, este

povo também quis dizer o seguinte: "o vosso programa é para cumprir". Espero que algumas pessoas, que às vezes procuram fazer habilidades para criar caminhos enviesados, percebam que esta vitória é muito clara, e que ganhamos hoje aqui a obrigação de cumprir o nosso programa, desenvolver os nossos projectos; não projectos ambíguos, que eventualmente algumas pessoas tivessem na cabeça...

**MV: Como é que vão ser, então, os próximos quatro anos?**

**JM:** Vão ser de luta, para que Espinho se desenvolva cada vez mais. Queremos acabar com todas as barracas, continuar os processos que temos em curso, queremos repavimentar mais ruas, continuar com as acessibilidades, continuar a criar equipamentos ligados à cultura e ao desporto, continuar a fazer tudo para que o nosso povo cada vez se sinta mais feliz e tenha melhores condições de vida. É esse o nosso objectivo. Não é outro.

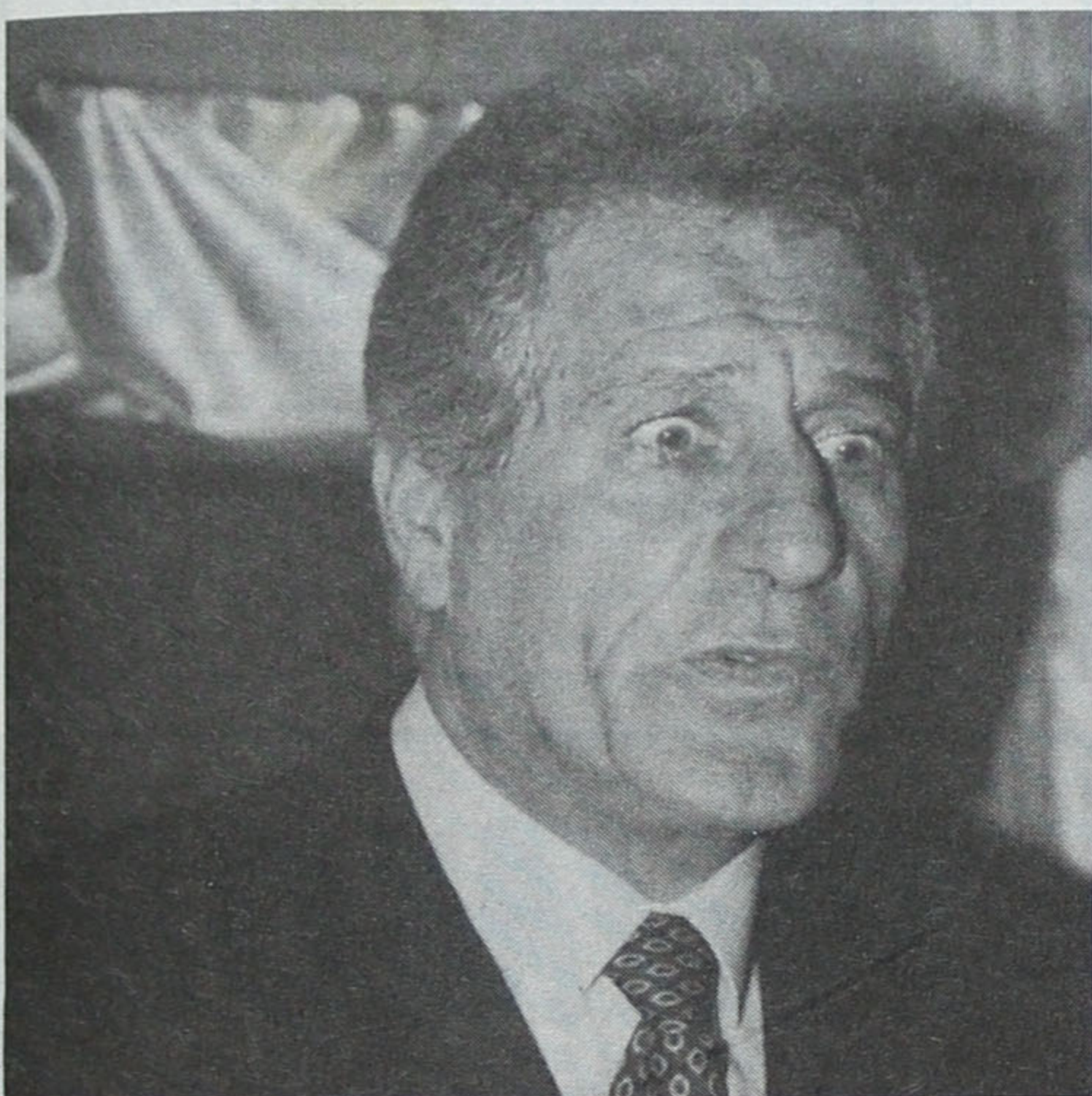
**MV: Uma Câmara com cinco socialistas, dois sociais-democratas. Vai manter um bom relacionamento com esses elementos do PSD?**

**JM:** Naturalmente. Pretendo ter um bom relacionamento com todos os elementos que compõem este executivo. Queria dizer que o coronel Gaioso Vaz e o dr. Camarinha Lopes não tinham qualquer pelouro, e tiveram um comportamento que considero exemplar. Por isso, o facto de termos ganho esta grande maioria não nos permite deixar de ter um bom relacionamento com as outras pessoas. Porque nós sabemos que neste momento representamos mais espinhenses, mas que há espinhenses representados através de outras pessoas. ■



O descanso após a festa...

## Carlos Padrão resignado com a derrota



Susto ou surpresa?

Perante a derrota anunciada, Carlos Padrão era, na noite do passado dia 14, um homem triste e resignado. Afinal de contas, apesar do seu optimismo durante a campanha eleitoral, os eleitores não foram receptivos à sua mensagem de "esperança num melhor bem-estar para os espinhenses", optando por dar a vitória ao seu principal adversário na corrida ao cadeirão principal da nossa edilidade.

Poucos minutos após a confirmação da vitória do Partido Socialista, Carlos Padrão e o seu staff apresentaram-se na Câmara Municipal para cumprimentar José Mota, o grande vencedor do acto eleitoral. Ainda no interior dos Paços do Concelho, Carlos Padrão fez a sua primeira abordagem aos resultados eleitorais começando por referir que "os números são escla-recedores e não há que ter palavras para derrotas desta natureza. Assistimos a uma vitória pessoal do senhor José Mota que os espinhenses assim determinaram, e, como democratas que somos, vamos aceitá-la".

Questionado se esperava um resultado diferente, Carlos Padrão deixou claro que seria desonesto se não dissesse que "estava à espera de obter um resultado bem diferente do verificado", estando mesmo esperançado em chegar à vitória, "pois foi para isso que me candidatei". Mas os espinhenses assim não o quiseram e, agora, "resta-nos aceitar, embora com alguma

tristeza, os resultados do acto eleitoral".

Com Ferreira de Campos, o cabeça-de-lista do PSD para a Assembleia Municipal, a seu lado, Carlos Padrão adiantou que "há vezes em que se ganha e outras em que se perde e desta feita perdemos e perdemos de uma forma bastante concludente". Quanto à sua primeira experiência na política, o candidato derrotado referiu que "certamente para mim serviu de emenda. Já vi claramente que os espinhenses querem um determinado tipo de gestão consentânea com a actuação do senhor Mota. Pois bem, que remédio temos nós que não seja aceitá-la!". E, com fair-play, reconheceu que "esta foi uma vitória do senhor José Mota sem margem para dúvidas, já que os números são por demais evidentes".

Depois das primeiras declarações públicas acerca do acto eleitoral, prestadas a quente e numa altura em que os resultados finais ainda não eram totalmente conhecidos mas que já davam para reconhecer a vitória do candidato socialista, Carlos Padrão abandonou o edifício dos Paços do Concelho e recolheu a casa, onde, junto da família, meditou nos resultados eleitorais. Nas suas declarações aos órgãos da comunicação social presentes em serviço no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho, Padrão deixou claro que não gostou da experiência, que talvez não seja para repetir. ■

# MW

## SUPERMERCADOS

Agora renovado com seções de:

PEIXARIA • PADARIA • PÃO QUENTE • PASTELARIA

Encomende já o seu **CABAZ DE NATAL**

# NOVO HORIZONTE

VINHO A NOSSA GARRAFEIRA

Ruas 16 e 41 - ESPINHO

# Clínica Médica N.ª S.ª da Ajuda



## CLÍNICA GERAL

Dr.ª Ilda Lagoa  
Dr. Mário Albuquerque  
Dr. Ornelo Nazaré

## PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta  
Dr. Flávio Laranjeira  
Dr. José Carlos Sistelo

## NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira  
Dr.ª Ana Prata

## GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

Dr. António Azevedo  
Dr. António Quaresma  
Dr.ª Lúcia Casal

## ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

## UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

## DERMATOLOGIA

Dr.ª Eugénia Bacerlar

## MEDICINA INTERNA/ALERGOLOGIA

Dr. Luís Pedro Tavares  
Dr.ª Fátima Pais

## PSIQUIATRIA

Dr. Fernando Dourado

## PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana  
Dr.ª Marisa Fonseca

## CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão

## ORL

Dr. Ramalho Guedes

## CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

## MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta  
Dr. Fernando Dourado

## MEDICINA DO TRABALHO

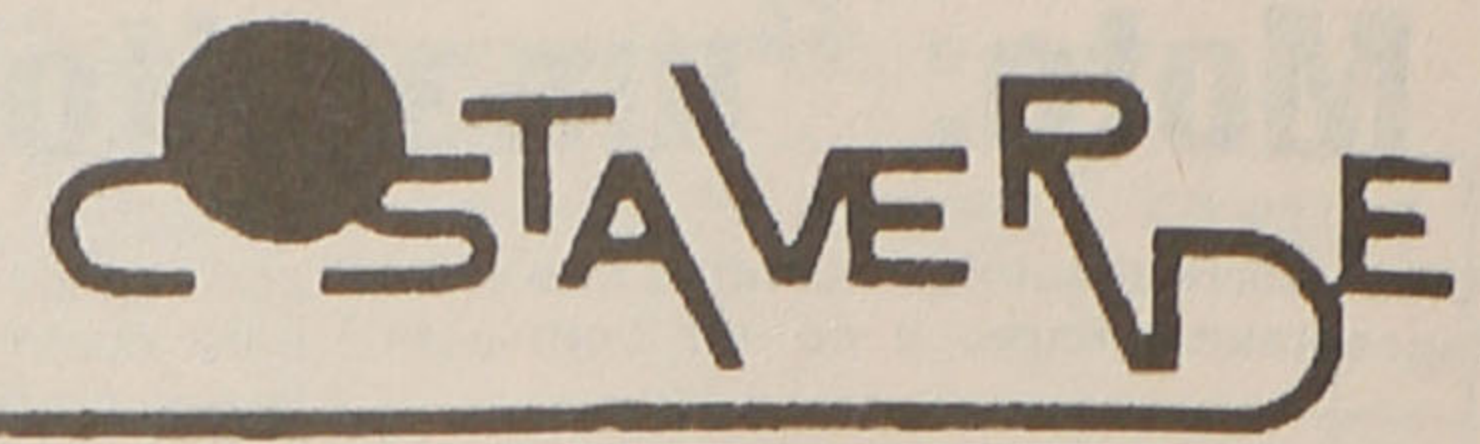
Dr. João Ribeiro

## ENFERMAGEM

Manuel Paulo Moutinho  
Alfredo Gomes Ferreira  
Sónia Cristina Augusto  
Maria Filomena Ferreira

Rua 16, n.º 789 - Telef. 7342695 - Fax 7348273 - 4500 ESPINHO

## ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL



Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 7344010 - 7348523

### ESCOLA DE CONDUÇÃO

#### IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928  
TELEF. 82 10 21 - 82 10 46  
4200 PORTO

### ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

#### SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º  
TELEF. 056.281 61 - 295 57  
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

### ESCOLA DE CONDUÇÃO

#### A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO  
TELEF. 034.417 24  
3860 ESTARREJA  
AGÊNCIA: E. N. 109 - AVANCA  
TELEF. 034.449 64

## PEIXARIA VERDE MAR

*Irene Couto*

**Peixe fresco e  
congelado**

RUA 2 N.º 1107 - TEL. 7311837  
4500 ESPINHO

## CASA SÃOZINHA

*Maria da Conceição Correia de Carvalho*

VISITE A CASA SÃOZINHA - VISITÁ-LA É PREFERIL

**LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS**

Rua 15 n.º 307 - ESPINHO



## FLORISTA

*Liliflor*

**Flores para todos os fins - Plantas Naturais  
Arranjos Florais, Ramos, Coroas - Decorações**

Loja 1 - Rua 23 n.º 867 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex - Tel. 02.7311155 - Fax 02.7311219

Loja 2 - Rua do Loureiro n.º 10 - 4500 SILVALDE Espinho - Tel. 02.7312984

## HABIESPINHO

GRAÇA & MOREIRA - Soc. de Mediação e Imobiliária, Lda.

**Compra e Venda de Propriedades  
Legalizações Inerentes**

Rua 23 n.º 855 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex  
Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

## Ourivesaria Relojoaria

# PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 7342602  
4500 Espinho

## Talho D'Anta

*Licínio Henriques da Silva*

**VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES**

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 7343249 (Resid.)  
4500 ESPINHO 7343827 (Talho)

## PRIMOR

**CAFÉ • PASTELARIA**



*Albertina França  
Carlos França*

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.7342305 • 4500 ESPINHO

## "Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em ESPINHO

Somos um espaço diferente com:

**PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES**

**VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!**

## RESTAURANTE E CHURRASCARIA

# Cristal

Lucílio Capela

**Sala própria para  
banquetes, festas de aniversário e casamentos  
SALAS COM AR CONDICIONADO**

**Especialidades:** Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 N.º 463 - Telefone 7340546 - ESPINHO

## Casa Lemos

**LOUÇAS • VIDROS • CRISTAIS**

Rua 14 n.º 800 - Telef. 7341750 - 4500 ESPINHO

## JÁ ABRIU

# MERCADO 31

**Não compre em qualquer um, compre no Mercado 31**

Gerência de Américo Moleiro (ex-empregado do DALAS)

**RUA 31 N.º 443** - (Esquina da rua 18 - próximo da Igreja)

## Cristina Pereira, a estreada: "uma experiência enriquecedora"

**Maré Viva:** Aceitou o desafio de concorrer à Junta de Freguesia de Espinho. Apesar de António Catarino ter ganho, como era previsível, o PS teve uma subida notável. Gostava que fizesse uma análise sobre isso. Essa "vitória" foi do PS, foi pessoal...? Como é que encara isso?

**Cristina Pereira:** Não é propriamente uma vitória, embora se tenha conseguido, sem dúvida, um bom resultado. Penso que esse resultado deve-se à colaboração e ao empenho de todos.

**MV:** Foi uma primeira experiência no campo político. Como é que foi e o que representou para Cristina Pereira?

**CP:** Muito positiva. Aprende-se muita coisa, há um contacto muito grande com as pessoas, há oportunidades de conhecer melhor as dinâmicas, as coisas que se jogam nestas alturas. De facto, foi uma experiência muito enriquecedora.



Voltaria a fazer o mesmo.

**MV:** Foram cinco os elementos do PS eleitos para a Assembleia de Freguesia de Espinho. É um deles. O que vai tentar fazer? Qual vai ser a sua posição?

**CP:** Vou manter a postura que mantive até agora - acreditar que é possível alargar o âmbito de compe-

tências para a Junta de Freguesia e colaborar nesse sentido. Aproveito para dar os parabéns ao sr. Catarino, e ele pode estar certo que tem aqui uma pessoa que o apoia.

**MV:** Qual a análise que faz da vitória do PS, a nível geral?

**CP:** Muito positiva, neste sentido: foi a consolidação de um projecto iniciado pelo actual presidente, e as pessoas reconheceram esse trabalho.

**MV:** Mas não acha que haver maioria absoluta na Câmara e na Assembleia Municipal pode ser prejudicial?

**CP:** Não. Primeiro, porque tem que haver uma continuidade dos projectos já iniciados, e isso já é positivo. Depois, penso que a oposição estará atenta e, caso haja um excesso de poder, de protagonismo, estará lá para o devido controle. Penso que as coisas conseguem consolidar-se. Afinal, estamos num sistema democrático. ■

## Fernando Rocha, de assessor a vereador



**Maré Viva:** Estava a contar ganhar, ser eleito para a Câmara Municipal (como quinto elemento da lista do PS)?

**Fernando Rocha:** Estava a contar ganhar com a maioria absoluta, 5-2. Era essa a perspectiva, as indicações eram essas e os nossos objectivos também. E foi isso que aconteceu.

**MV:** Como é que passa de assessor do presidente José Mota a vereador?

**FR:** Eu era o quinto elemento de uma lista que foi a mais votada...

**MV:** ...pois, mas por que é que aceitou o desafio? A responsabilidade é outra. Acha que tem competência para desempenhar o novo cargo?

**FR:** Competência acho que te-

nho. E já tinha como assessor. Nessa função, já resolvia muitos assuntos com contactos directos com os vereadores. É evidente que a Câmara funcionou sempre como uma equipa, e, a partir do momento em que interferia em algumas situações como assessor, digamos que representaria a intervenção do presidente. Penso que tudo isso traz vantagem para quem vai ser agora vereador, porque não desconheço completamente os dossiers, os funcionários, os processos, a casa. Talvez toda a gente devesse fazer primeiro um percurso destes antes de entrar.

**MV:** O que pretende fazer como vereador? Quais serão o seu papel e linhas de orientação?

**FR:** Faço parte de uma equipa que é liderada por José Mota. A partir do momento em que ele me disser o que pretende que eu faça, tentarei desempenhar tudo o melhor possível. Mas nós apresentamos um programa, o plano de estratégia de Espinho está definido, as nossas acções não são deste mandato, são do anterior; por isso, vamos continuar, e tudo o que me destinarem procurarei fazer da melhor maneira.

**MV:** Tenciona ter uma intervenção a tempo inteiro?

**FR:** Os meus objectivos, neste momento, não passam por decidir se é a tempo inteiro ou a meio tempo. Passam por trabalhar para a equipa. Depois vê-se. ■

## João Teles: "o PP local está abatido"

**Maré Viva:** Qual a sua opinião acerca dos resultados eleitorais? Maioria absoluta para o PS; o PP não consegue eleger nenhum candidato, quer para Câmara, quer para a Assembleia Municipal. Qual a análise que faz de todo este cenário?

**João Teles:** Sinceramente, já há algum tempo que tinha feito referência ao facto de que poderia haver dois tipos de resultados em Espinho, em virtude da bipolarização que se criou entre o PS e o PSD. Pessoalmente, apostava mais num "4-2-1", com possibilidade de entrar ou o vereador da CDU ou o sr. Joaquim Ribeiro [PP]. Estávamos convictos, e todos os dados que tínhamos apontavam para que, nomeadamente, na Assembleia Municipal, reforçássemos, entre aspas, o nosso efectivo de elementos. Não vamos ter nenhum elemento na Assembleia

Municipal, o que é um facto que nos entristece bastante. E é um facto inédito em Espinho não estar ninguém do PP na Assembleia. Também acho que este resultado acaba por ser bastante negativo para o concelho de Espinho, em virtude de se constituir uma maioria absoluta que nada de bom vai trazer à população.

**MV:** Esta derrota do PP teve a ver com uma má escolha dos candidatos?

**JT:** Presumo que não. Até porque o nosso candidato para a Câmara, o sr. Joaquim Ribeiro, é reconhecido por todos como uma pessoa honesta, dedicada ao trabalho e sempre com uma atitude de servir e de nunca se servir. Não precisa da política para nada. Tem 75 anos, não era agora que ele iria projectar-se, sequer, em termos sociais. Nós estávamos convencidos que as pes-



João Teles é vice-presidente da comissão política concelhia do CDS-PP e concorria como número dois na lista do partido à Assembleia Municipal

soas iam apostar na idoneidade e na honestidade do sr. Joaquim Ribeiro. Não aconteceu, do meu ponto de vista, exactamente pela bipolarização que se formou. Muitas pessoas, isto já é um chavão, preferiram o voto útil.

**MV:** Dizia, há pouco, que os próximos quatro anos com a maioria absoluta socialista serão

prejudiciais para Espinho. Como os perspectiva?

**JT:** Vão ser prejudiciais para o concelho, de certeza absoluta. E, segundo as contas que já fizemos, a nível de Assembleia Municipal, vai haver também uma maioria absoluta. Portanto, vamos ter um concelho totalmente governado pelo PS. Se isso, em termos de relação com o governo central, poderá trazer benefícios ou não, o tempo o dirá. Mas, em termos locais, acho que aquele contrapoder que sempre existiu - ou com o vereador da CDU, ou com o vereador do CDS-PP -, deixando de existir, haverá, e isso acontece em todo o lado, a tendência para a prepotência, para um maior protagonis-

mo ainda e para, cada vez mais, "desvirtuar" o poder da Assembleia Municipal, que já é pouco. José Mota vai agora poder pôr e dispor, mesmo nas freguesias.

**MV:** Qual vai ser agora a actualização do PP local?

**JT:** O PP local está abatido, naturalmente. A meta imediata era subir em relação às últimas eleições, e isso não aconteceu. Portanto, vai ter que haver uma reflexão muito grande dentro do PP em Espinho. Vai ter que haver, concerteza, remodelações internas a nível organizativo e, essencialmente, muita calma e organização, e começarmos "amanhã" a preparar as eleições de 2001. ■

### ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

### Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



### PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

### A VARINA

ESPECIALIDADES:

- Arroz de marisco

- Lulas

- Caldeirada

- Bacalhau

- Rojões

- ...e as famosas Papas de Sarrabulho



Servimos para fora

Rua 2 n.º 1269 - Tel. 02-724630 - ESPINHO

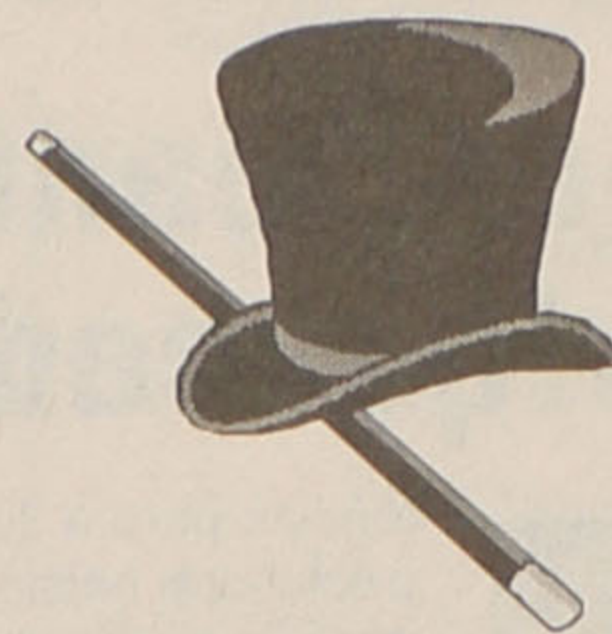
**RESTAURANTE - MARISQUEIRA**

**O RETORNADO**

de António Magalhães

Rua 23 com Avenida 2 - Telef. 02.7342580 - 4500 Espinho

**Lord**



CABELEIREIRO DE HOMENS

*Deseja*

**BOAS FESTAS**

*a todos os seus clientes e amigos*

Rua 19 n.º 198 - Telef. 7340234 - 4500 ESPINHO

**LaTina**

Viagens e Turismo

*O Mundo  
pelas nossas mãos.*

☎ 7343559 - 7348226 - 7348713 FAX 7343589  
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

**Decor Flor**

ARRANJOS  
FLORES ARTIFICIAIS E NATURAIS  
DECORAÇÃO DE INTERIORES

RUA 14, 791 R/C - TEL. 7313496 - 4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

**MINILAB**

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE**

**APENAS 30 MINUTOS!**

**FOTOS TIPO PASSE**

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**



*Sã Faria & Santos, Lda.*

**MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS**  
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

**RESTAURANTE  
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 7340091  
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

**Justino  
Godinho**

**LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475  
4500 ESPINHO

**ENXOVAL**

- TEXTEIS LAR
- LANGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

**NOVATOS**

Surf Shop / Sportswear  
*A Moda em Movimento*

Telef. 02.7312978

**KING SPORT**

Desporto Tradicional

Telef. 02.7343380

Fax 02.7347006

Rua 14 n.º 656 e Rua 62 n.º 97 - ESPINHO  
**ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE**

**GÓTICA**

CARTEIRAS

CINTOS

MARROQUINARIA

*Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos*

Rua 14 n.º 647 - Telef. (02) 7342191 - 4500 Espinho

**Estores Outeiro** Colocação e Reparação de Estores e Perçanas de todos os tipos

*Augusto Pereira do Outeiro*

OFICINA / RESIDÊNCIA  
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 7345756  
4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445  
TELEF. 7344804  
ESPINHO

**Ajóias**

OURIVESARIA - RELOJOARIA

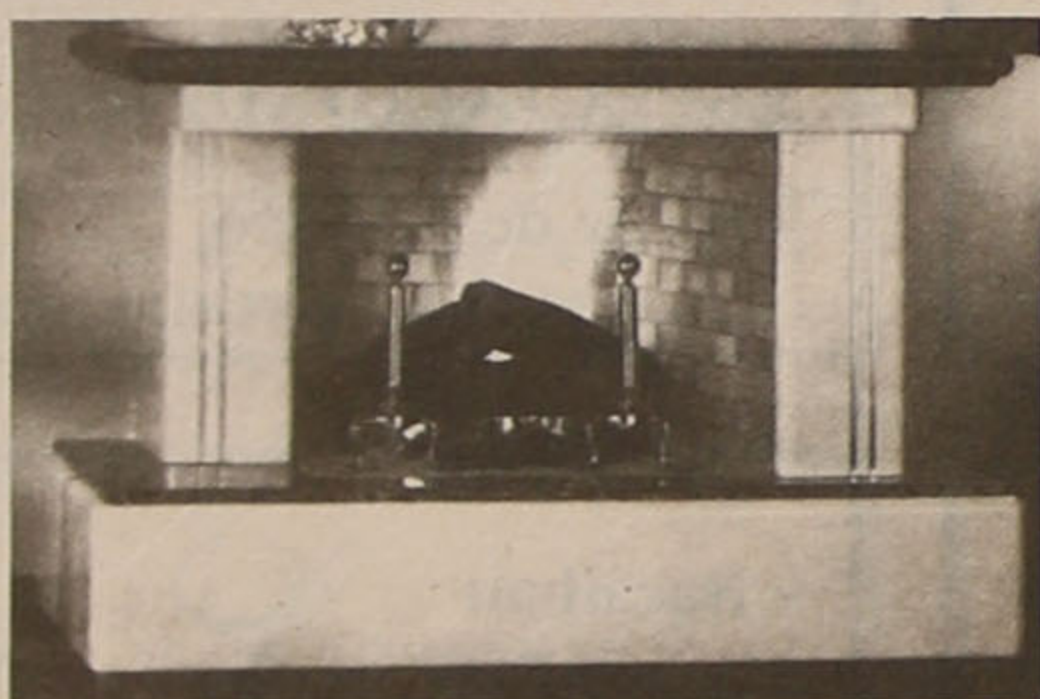
*Deseja Boas Festas  
a todos os seus estimados clientes e amigos*

Rua 21 n.º 390 - Tel. 7314897 - 4500 ESPINHO



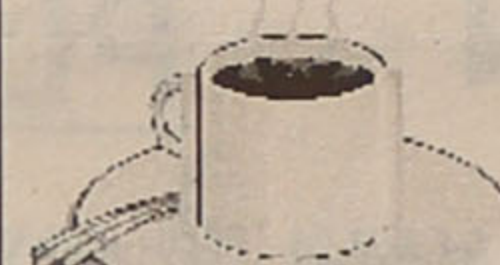
**VillaSol**

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIAS SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)



**PASTELARIA . SALÃO DE CHÁ**

**ALMONTE, LDA.**

*a tranquilidade dos seus momentos de lazer*

ESPECIALIDADES EM:

**FRANCESINHAS - CACHORROS  
ESPECIAIS - HAMBURGUERS  
PASTELARIA VARIADA**

RUA 14 N.º 965 - TELEF. 7345225 - 4500 ESPINHO



## Goleada sinónimo de confiança



JORGE MELO ROSA \*

Em futebol, uma goleada não significa mais do que três pontos conquistados. Em política, como não se trata de um qualquer combate discutido em hora e meia, o significado de uma goleada é muito mais amplo: é sinónimo de confiança absoluta!

A vitória expressiva de José Mota sobre o adversário directo, Carlos Padrão, constitui, mais do que qualquer outro factor, uma forte dose de confiança expressa pelos espinhenses que, pelos vistos, estão contentes com o trabalho realizado pelo actual e futuro presidente da Câmara de Espinho.

Espinho não pode parar. Com este "slogan", José Mota venceu e convenceu num concelho que necessita, efectivamente, de continuar a andar, em todas as áreas, para poder ser observado como um dos principais do País e não, única e exclusivamente, como mais um. O desenvolvimento do desporto e da cultura são duas das áreas vitais no progresso do concelho. No texto divulgado na semana passada neste mesmo espaço, aponte e sublinhei a necessidade de o próximo proprietário do trono autárquico cumprir uma promessa: construir o Estádio Municipal.

Por não subsistirem dúvidas relativamente à utilidade e à importância de uma obra há muito sonhada e ansiada, julgo ser prioritário que José Mota encontre, a breve prazo, uma solução para iniciar, de uma vez por todas, a construção do novo estádio.

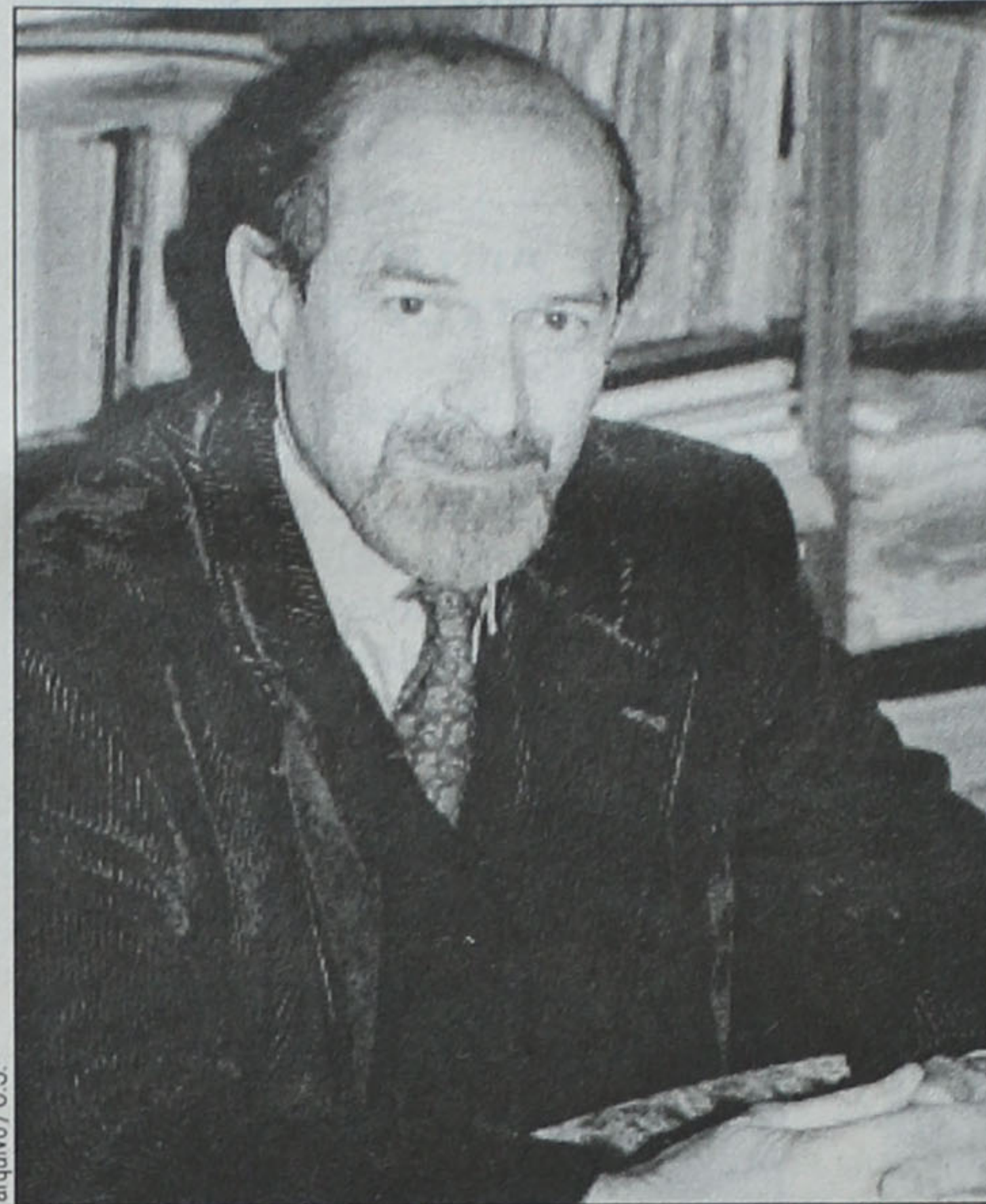
Entre muitas outras obras e ideias que devem ser concretizadas nos próximos quatro anos, outra das prioridades reside na fundação de uma nova biblioteca e de uma casa da cultura. Independentemente dos problemas que possam existir, a recuperação do Palácio da Pena parece ser ideal para instalar tão importantes e necessárias instituições.

Com o privilégio de ser o presidente da Câmara de Espinho na viragem do milénio, José Mota tem a responsabilidade de ser o principal "condutor" de um concelho que não pode parar se pretende deixar de ser "cidade dormitório" ou ponto de passagem de turistas, professores ou estudantes. Tal como a cidade, José Mota não pode parar de trabalhar, deve guardar as promessas na gaveta e passar às acções prioritárias. ■

\* jornalista do diário desportivo "O Jogo" e professor na Escola Profissional de Espinho

## TEIXEIRA LOPES NÃO QUIS FALAR

O candidato da CDU à Câmara Municipal, interpellado por um redactor do "Maré Viva", negou-se a falar. Pouco tempo depois, o nosso fotógrafo de serviço pretendeu tirar um instante, Teixeira Lopes ainda arranhou o nó da gravata mas, quando soube de quem se tratava, recuou na atitude e terá dito que nem queria ver publicada qualquer fotografia de arquivo. É óbvio que não levámos a sério este desabafo, porque o conhecido professor de História tem sido merecedor do nosso respeito e, além disso, haverá que respeitar os próprios leitores, alheios a quezílias de pouca monta. Esta atitude de Teixeira Lopes vem na sequência das recusas de outros candidatos da mesma força política (António Russo



O eleitorado não colocou o professor de História na vereação

e Humberto Cruz) em serem entrevistados para o nosso semanário, numa leitura que, podendo ser feita por vários prismas, revela uma evidente inflexibilidade. Mas deixemo-nos de evasivas e vamos aos factos dos resultados eleitorais...

A coligação PCP/PEV perdeu o seu vereador no Executivo, tendo conseguido menos 543 votos do que há quatro anos atrás. Teixeira Lopes não logrou agarrar um lugar que tem vindo a ser ocupado pelo carismático Casal Ribeiro, mas a CDU mantém posições idênticas nos outros órgãos. Será uma questão de personalidade do candidato ou existem outras razões? Algumas das opiniões publicadas neste número dão-nos algumas interpretações... ■

### Olhares



MANUELA LIMA

## A liberdade de...

Liberdade de falar. Ou não. De estar contra ou a favor. De ficar magoado, ou talvez não. Liberdade de pensar e, já agora, de dizer...

Essa é a liberdade que tive, tenho e quero preservar ao longo dos anos. Já lá vão trinta e dois de existência. Sempre com respeito por aquilo que penso, o que digo e o que os outros dizem, pensam e fazem. Não costumo é misturar alhos com bugalhos. Zangas. Interpretações. Mas posso, também, fazer as minhas análises. E ter pena de me desiludir com certas pessoas e atitudes. É

como me sinto. Desanimada. Sim, porque respeito todos, sejam brancos, amarelos, vermelhos ou pretos. E nem sempre as pessoas dão o devido *feed-back*.

São desabafos, mas vão directos para quem não sabe separar o trigo do joio; para quem não sabe que ser figura pública pode trazer alegrias mas também sabores. Há que assimilar, ou não, e tentar ser-se correcto.

Escrevo para o "Maré Viva" há cerca de dez anos. Penso que sempre fui isenta e democrática. Nunca misturei opinião com relato, reportagem ou entrevista. Para isso existem estas crónicas. De opinião. Lamento que as pessoas meçam tudo pela mesma bitola. As pessoas estão descontentes? Também tenho direito a este pequeno protesto. Estamos afinal, ou não, em democracia?

Passadas as eleições autárquicas, há que referir que elementos pertencentes a uma só força política se recusaram a dirigir a palavra ao "MV". Isto, contrariamente aos colegas espinhenses dos outros partidos. Respeito a sua atitude; lamento a falta de diálogo...

E ficam por aqui os meus comentários... Que atire a primeira pedra quem quiser, mas... que olhem também para o que fizeram e estão a fazer... ■

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS  
DIVISÃO SERVIÇOS DO AMBIENTE

### AVISO

Recolha de lixo doméstico no Natal e Ano Novo

Avisam-se todos os municípios que, no dia 24 de Dezembro, haverá um horário especial de recolha de lixo doméstico, que se iniciará às 8 horas e terminará às 13 horas, pelo que a deposição do lixo na via pública deverá ser feita até às 11 horas desse dia.

No dia 24 de Dezembro (serviço nocturno), 25 de Dezembro, 31 de

Dezembro (serviço nocturno), e 1 de Janeiro não se efectuará recolha de lixo.

Por tal facto, agradecemos a todos os municípios que não coloquem lixo na via pública nesses dias, só o devendo fazer na sexta-feira (dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro).

Ajude-nos a servi-lo melhor, colaborando com os serviços de Higiene

e Limpeza, para assim termos uma cidade cada vez mais limpa.

Espinho, 17 de Dezembro de 1997.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa

## Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

Especialidade:

### BOLO-REI

1.350\$00/Kg.

A nova gerência deste estabelecimento deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Feliz Natal e Bom Ano Novo

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

A **Mobil** vestiu-se com o verde da BP

Gerência

# DOMINGUES & GOMES, LDA.

RUA 19 - ANTA - ESPINHO - TELEFONES 7323198 / 7346032



Têm o prazer de informar que passam o seu **10.º Aniversário** no dia **23 de Dezembro de 1997**, estando à disposição de todos os seus estimados clientes e amigos, no **MODERNO BP MOBIL**, na Rua 19 - Anta - Espinho, com abastecimento, self-service de: combustíveis, lavagens automáticas, mini-mercado automóvel **Expresso Lub MOBIL**

## PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

**Aberto das 7 às 24 horas**  
**Agradecemos a sua visita.**  
**Obrigado**

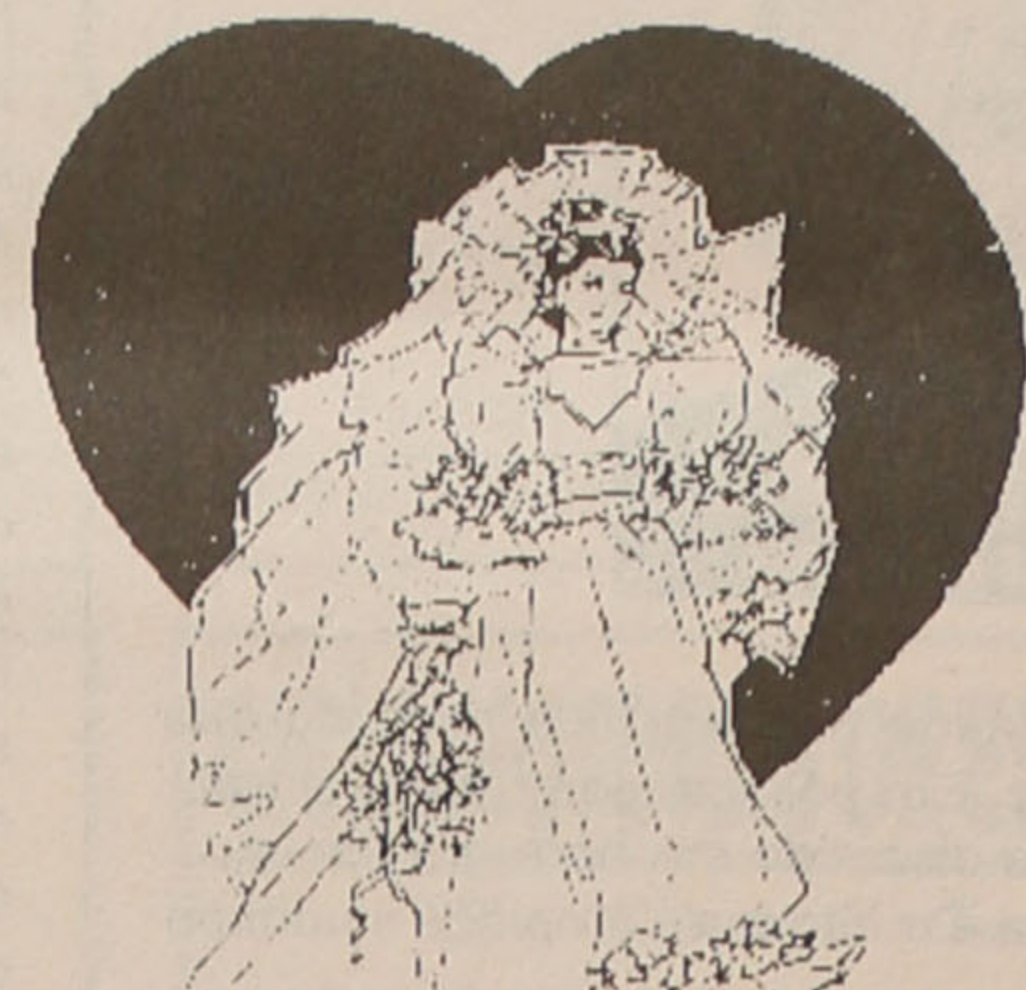
*Neste Natal temos  
uma Prenda para Si*  
**Visite-nos**

*Desejamos a todos os nossos estimados clientes e Amigos  
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

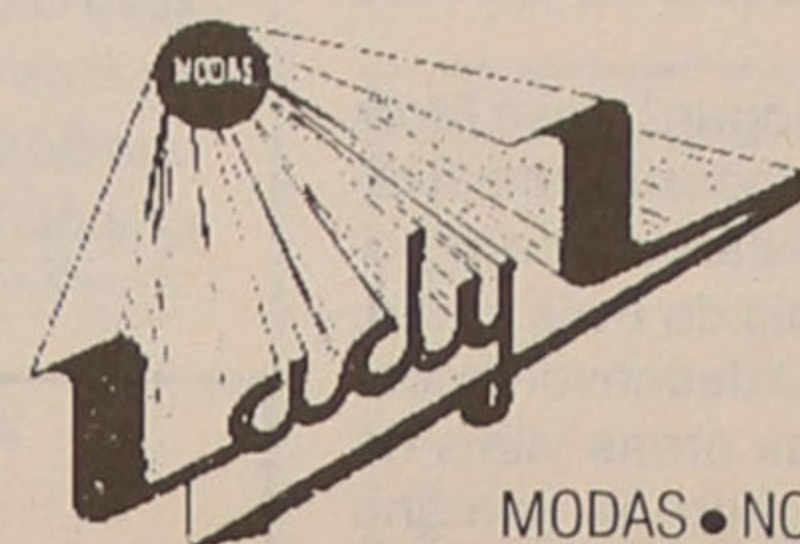
# Espresso **BELA**

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO  
Distribuidor das melhores marcas de:  
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.  
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.  
O maior sortido de Mobílias, Maples, Colchões, Carpetes  
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto  
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 7342986 - Espinho

# A PALETA

CAFETARIA • PASTELARIA • SNACK-BAR

**Sandes Americanas**  
**Francesinhas**  
**Hamburguers**  
**Pregos em Prato**  
**Sobremesas Caseiras**

Ângulo das Ruas 7 e 22 - Telef. 7313738(9)  
4500 ESPINHO

# EQUICONTAS

**FREITAS & Filhos, Lda.**

CONTABILIDADE E SEGUROS

SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

VICTÓRIA - LA EQUITATIVA - SOCIAL

Av. 24 n.º 1019 - Salas B e C  
Telef. Fax 7311208 - 7312986  
4500 ESPINHO

# CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO  
**S** - ARROZ DE LAGOSTA  
**P** - ARROZ DE CAMARÃO  
**E** - FEIJOADA DE MARISCO  
- AÇORDA DE GAMBA  
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR  
- CALDEIRADA DE PEIXE  
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

**QUALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500 ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

## CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 7346607 (Resid.)/7341850 (Oficina)  
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

## SALÃO CÁBELEIREIRO TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

*Teresa Maria Dias Pires*

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

## CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz  
Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 7343045 / 7342882 - Fax 7343045  
4500 ESPINHO



**F. A. Pereira Passos, Lda.**

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.7347736 - Fax 02.7342696  
Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

# OS NOVOS ELEITOS

O próximo mandato autárquico traz-nos algumas novidades. Pela primeira vez, Espinho tem os órgãos municipais dominados por maiorias. José Mota preside à Câmara Municipal e leva consigo mais quatro eleitos pelo PS. Na Assembleia, o grupo socialista, somando-lhe os presidentes de Junta da mesma cor, tem uma maioria, menos clara, mas igualmente significativa. Por outro lado, há estreantes nos dois lados: a Câmara regista a entrada de três novos (Fernando Rocha, Carlos Padrão e Armando Jacinto), enquanto na Assembleia o PS senta cinco caras novas e o PSD apenas um (Pedro Nélson Sousa), já que Nuno Pimenta possui alguma experiência nestas lides. Há ainda que referir a permanência de Rolando de Sousa como veterano do poder local (15 anos de vereador) e o regresso de Ferreira de Campos (13 anos de Assembleia). ■

## CÂMARA MUNICIPAL

FORÇA POLÍTICA	NOME	PROFISSÃO
PS (5)	José Mota Rolando de Sousa Manuel Rocha António Canastro Fernando Rocha	Téc. Administrativo Emp. Bancário Engenheiro Engenheiro Industrial
PSD (2)	Carlos Padrão Armando Jacinto	Gestor Oficial do Exército

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

FORÇA POLÍTICA	NOME	PROFISSÃO
PS (14)	Carlos Morais Gaio Erpídio Canastro José Luís Peralta Alfredo Correia de Araújo Napoleão Guerra Maria Manuela Gomes Almeida Henrique Gomes António Cavacas Jorge Pina Henrique Matos Manuel Salvador Flávio Costa Boaventura Moreira (Presid. J.F. Anta) Abel Gonçalves (Presid. J.F. Silvalde)	Economista Médico Médico Jurista Empresário Reformada Prof. Ensino Sec. Advogado Gerente Vendas Escriturário Tipógrafo Reformado Reformado Téc. Comunicações
PSD (9)	José Ferreira de Campos Pedro Nélson Sousa Guy Viseu Manuel Osório Jorge Alves Dulce Campos Nuno Pimenta António Catarino (Presid. J.F. Espinho) Alfredo Rocha (Presid. J.F. Guetim)	Advogado Economista Engenheiro Revisor Imprensa Advogado Advogada Advogado Reformado Emp. Bancário
PCP/PEV (2)	Rui Abrantes Fausto Neves	Advogado Pianista
INDEPENDENTES PARAMOS	Américo Castro (Presid. J.F. Paramos)	Chefe de Armazém

## O todo é igual à soma das partes

LUÍS COSTA \*

Imagine-se que determinado político, autarca de longa data, entra em conflito com a estrutura partidária em que milita por causa da escolha do cabeça de lista às eleições municipais que se avizinham. O conflito agudiza-se (com referências públicas nada elogiosas de parte a parte) e consuma-se a separação das águas: o indesejado candidato confirma-se e o referido político e autarca de longa data - tendo perdido a batalha, mas sem ter perdido a tenacidade - resolve ir à luta. Pede a sigla emprestada a outro partido, forma a sua própria lista, e assume-se ele mesmo como candidato à liderança da autarquia. Contados os votos, o candidato rebelde não consegue a presidência da Câmara Municipal. Mesmo assim, é eleito vereador.

Ao contrário do que supunha a maioria das pessoas, o tal candidato que o outro ex-camarada (agora candidato rebel)

não queria ver como cabeça de lista do seu (agora) ex-partido, consegue, apesar das circunstâncias hostis, ser igualmente eleito. Ainda por cima, consegue ser eleito presidente, sacando os destinos da autarquia ao partido que então a dominava.

O eleitorado é muito malandro (por vezes, muito mais malandro do que os próprios políticos). Pegou nos inimigos recentes e colocou-os no mesmo saco. No saco do poder. No saco da gestão dos destinos comuns, de todos nós, da nossa terra. Porque isto aconteceu, por mais inverosímil que pareça - e aconteceu em Espinho. Revelando um faro político surpreendente (embora eventualmente questionável no estrito plano da ética e da coerência), o presidente eleito não hostilizou o seu grande e recentíssimo rival. Bem pelo contrário. E vice-versa. Ambos reconheceram o poder alheio.

Isto aconteceu e aconteceu há quatro anos. Os dois socialis-

tas que protagonizaram o episódio chamam-se José Mota e Rolando de Sousa. A suspeita simbiose verificou-se, consolidou-se e tornou-os de novo companheiros - não propriamente no partido (mas isso pouco interessa à generalidade dos cidadãos), mas nos Paços do Concelho espinhenses.

Quatro anos volvidos, Mota e Rolando submeteram-se ao crivo do eleitorado na mesma lista. E o eleitorado, agora já sem o factor surpresa de 1993, deu-lhes razão. E para que não restassem quaisquer dúvidas, os cidadãos eleitores da nossa terra também se deram ao luxo de dar continuidade à (sua) malandrice nas anteriores eleições. Vai daí, mais coisa menos coisa, juntaram no mesmo quadrado dos boletins de voto as cruzinhas que Mota e Rolando obtiveram separadamente em 1993. Afinal, sempre é verdade que o todo é igual à soma das partes. ■

\* jornalista do "Público"

## Aventais de sucesso

MARGARIDA FONSECA \*

Acordei ao som do telefone. Olhei para o relógio: quatro da manhã. Cheirou-me logo a desgraça. Mal agarrei no telefone, lembrei-me da tia Zulmira, nos seus 86 anos surdos e meio loucos. Mas não. Era o primo Eufrásio, desfeito em lágrimas e com voz de luto carregado. Ainda não tinha completado a palavra "olá", quando o primo Eufrásio me interrompeu, completamente caído no desencanto. Disse-me: "Prima, já não sou presidente". Meia sonolenta percebi o contrário, lembrando-me de um certo ministro que telefonara aos pais em dia de posse e respondi: "Olha, parabéns". Asneira da grossa. O primo Eufrásio aumentou mais o som da tristeza, pondo-me confusa e conseguindo a proeza de fazer-me recuperar a lucidez.

"Ainda por cima gozas com a minha desgraça. Vá lá, bate-me! Já caído estou, enterro-me de vez!" - gritou (...).

"Então, Eufrásio, disse aquilo só para te animar" - gaguejei, piorando a asneira. - "Conta-me lá essa história de já não seres presidente".

Ele sossegou. (...) Começou a desfiar o seu rosário de desânimos. "O povo é um ingrato. Fui o melhor presidente da Aldeia da Roupa Suja e agora faz-me isto. A mim! O homem, o autarca, o presidente que lhe fez um lavadouro público como só na Europa há, eu que arranjei o adro da igreja, eu, que alcatroei ruas, eu, que fiz uma sede da Junta como poucas, eu...".

Mandei-o interromper. "Ó Eufrásio, isso todos sabemos. Conta é o que te fez perder o posto!".

"Foi o nojento do Jacinto. Andou a dar aventais e lixou-me" - respondeu o Eufrásio, já meio histórico.

"Aventais? Que aventais" - perguntei, já confusa. "Os aventais com a cara dele. Deu-os a toda a gente e dizia que eu nada dei ao povo. Eu, eu, o Eufrásio autarca do ano" - justificou.

"Então tu achas que perdeste as eleições por causa dos aventais?" - tornei.

"Claro! Como achava que o povo estava feliz, limitei-me a mandar um postalito de boas festas para aguçar o apetite ao voto. Ele não! Andou de porta em porta, de aventais na mão, a prometer que fazia isto e aquilo, que a terra estava uma desgraça, blá, blá, blá (...)."

Aproveitei para lhe atirar com um bloco cheio de lugares comuns. "Pronto! Olha, é a vida, Eufrásio. Às vezes perde-se, outras ganha-se. É como tudo. Na vida também há morte..

Ele voltou a interromper-me, quase histórico:

"Sabes o que vou fazer? Vou tramar o Jacinto!".

Calei-me. O meu primo estava pirado de vez.

"Vou responder-lhe à letra. Daqui a quatro anos volto a candidatar-me e ganharei as eleições".

Suspirei. "Fazes muito bem. E, já agora, será a tua vez de dares aventais?" - quis saber. "Nada disso. Vou dar barras de sabão. Assim, elas já podem lavar com os aventais do Jacinto e com barrelas mais do que eficazes". "Ótimo, ótimo" - concordei, a bocejar. "Olha, prima. Vou fazer melhor: vou dar tachos. Assim, o Jacinto fica sem nenhum".

Desliguei. Morta de tédio. ■

\* jornalista do "Jornal de Notícias"



**FÁBRICA  
DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA**

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia  
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex  
Telefone 7340565

ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS **GALP**

*José Nuno Martins & Filho, Lda.*

Avenida 24 - Telef. 7340237 - 7343484  
4500 ESPINHO

**CASA DAS ALDEIAS**

*António & c.ª L.ª*

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes  
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32  
Telef. 7340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

**PADARIA**  **CONFEITARIA**

**forno de espinho**

**FORNO DE ESPINHO, LDA.**

**BOLO REI DO FORNO \* BOLO REI ESPECIAL**  
**BOLO REAL \* PÃO DE LÓ D. MARIA**  
**BOLO UVAS COM NOZES \* FRUTOS SECOS**

*Desejamos Boas Festas aos nossos clientes*

**PIZZAS**  
**BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA**  
**SALGADINHOS**

**A DIFERENÇA:**  
**FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 7345338 - 4500 ESPINHO

**NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918**

*Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas, Cestos, Louças e Vidros e outras*

 **Todo o serviço de Arte Floral.**  
**Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si!**  
**Junto à Igreja de Espinho**

*de A. Feijó e C. Lda.* **VISITE-NOS!**

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055  
 ESPINHO: Loja 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 7344233  
**ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016**  
 PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626 **DESCONTOS PARA FLORISTAS**

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

**CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!**

**MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO INFANTIL E JUVENIL**

 **sonobelo**

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306  
 4500 ESPINHO

**Casa das Chaves**

**F. S. SILVA**

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amstragem de Fechaduras.

**SERVIÇOS AO DOMICÍLIO**

Rua 23, n.º 444 - Telef. 7342735 - 4500 ESPINHO

**O REPOSTEIRO**  
 De: Armando e Celina

**Cortinas • Tapeçarias • Estores**

**VISITE-NOS**

CONFECCÃO E COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 02.7313927 • Telem. 0936 554436

**GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.**

**AUTOGÁS**

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

\*\*\*  
**MECÂNICA GERAL**  
**LUBRIFICAÇÕES**  
**ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)**  
**REPARAÇÕES E MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607  
 Telef. 7341134  
 4500 ESPINHO

**GRANDE FARMÁCIA**

DIRECCÃO TÉCNICA  
*Manuel João Ribeiro Pais*  
*Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 \* TELEF 7340092 \* 4500 ESPINHO

 **RESTAURANTE ACTUAL, LDA.**

PROLONGAMENTO DA RUA 19  
 ... ANTA ...  
**ESPINHO**  
 Tel. 7345729

ARMAZENISTA  
 ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL DE PRODUTOS AVÍCOLAS

**TALHO - SALSICHARIA LAFÕES**

*Manuel Correia Almeida*

**Estabelecimento**  
 Rua 22 n.º 483 • Tel. 7340716 • 4500 ESPINHO

**Residência**  
 Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816  
 CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

 **LAVÉLIA**

**LAVANDARIA A SECO**

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO

*Café e Confeitaria*

**PALMEIRA** 

*Neste novo espaço V. Ex.ª encontra especialidades em francesinhas, cachorros, cachitos, pastelaria variada e pão quente na*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO

## Uma opinião sobre as autárquicas

Deixei passar algum tempo após as eleições para sobre elas reflectir. E fi-lo porque assim tive a oportunidade de ouvir e sentir outras opiniões que me serviram também de base para esta reflexão.

De tudo, dois factos me surpreenderam: a expressão da vitória socialista, que apesar de a esperar não a previa pela margem que se veio a verificar, e a não eleição para a Câmara do candidato CDU. À minha previsão - que seria o "4-2-1" - retirei o vereador que esperava da CDU para o PS. Assumo que fiquei contente porque o PS venceu. E assumo-o, não porque pretenda "colar-me", mas porque assim estou mais à vontade para escrever o que se segue. Também porque não escondo as minhas ideias políticas e sobretudo quando as assumi pertencendo às listas do PS para a freguesia de Silvalde.

Mas assumo também que fiquei triste pela não eleição de Teixeira Lopes porque considero que seria importante ouvir a sua voz na vida política local. Em conversas de café, descobri que muitos jovens meus conhecidos, alguns do PSD e outros do PP, tinham votado Teixeira Lopes. Analisando os resultados por mesa, verifiquei que o maior número de votos para aquele candidato aconteceu precisamente nas mesas que, pelo menos teoricamente, englobam maior número de jovens. Concluo assim que parte da velha linha comunista terá votado CDU para todos os órgãos municipais com a excepção do Executivo Municipal, onde alguns dos votos terão sido "pescados" em jovens de outros partidos. Considero por isso que o candidato CDU não foi eleito mais por culpa da divisão entre os próprios militantes comunistas do que por qualquer outro motivo.

Penso que, por tudo o que foi feito e por tudo o que se pensa fazer por Espinho, houve um justo vencedor: José Mota. Espero, e sei que assim vai ser, que o facto de ter uma maioria confortável não impeça José Mota de manter aquela postura dialogante a que nos tem habituado ao longo dos últimos quatro anos. Carlos Padrão pecou, talvez, por confiar em demasia numa estrutura partidária local cheia de VIP's e "leões" mas sem qualquer expressão popular (ver resultados eleitorais, p.f.). Faltou-lhes, sobretudo, o povo. Aquele que não vai às recepções de gala nem faz férias nas Caraíbas.

Quanto às freguesias, vitória esperada dos Independentes em Paramos, de António Catarino em Espinho, do PS em Silvalde e do PSD em Guetim. Esforçada e merecida também a vitória de Boaventura Moreira em Anta. Atendendo à expressão da vitória PS e, logo, da derrota PSD, penso que estes próximos quatro anos serão sobretudo importantes para as freguesias. De facto, considero que a próxima eleição para os órgãos locais será decidida pelo trabalho das juntas. Porquê? Porque uma eleição não se pode preparar dois ou três meses antes do acto eleitoral mas sim vir na sequência de um trabalho feito ao longo de todo o mandato, esteja-se no poder ou na oposição. Se José Mota não se recandidatar a um terceiro mandato, o "trabalho de campo" terá de ser maior do que nunca. O PS terá de afirmar a passagem do testemunho numa figura que terá dificuldade em igualar a popularidade de Mota e a oposição tentará aproveitar a sua saída da cena política local. Para além disso, as "figuras-de-proa" dos partidos nas freguesias contam já com um bom número de mandatos, o que poderá ter efeitos subtractivos na próxima contagem de votos. Tal como na Natureza, também na política nada é permanente mas sim uma inconstante sequência de "causa-efeito". ■

MÁRIO CÁLIX

## Sabores de Natal

# UM POEMA DE IGUARIAS

Ah! não se imagina nas províncias do sul do reino o que seja o Natal das cidades e aldeias do norte! Em Lisboa, ninguém daria tento da véspera desse dia tão profundamente solene para os povos cristãos, se, ao bater da meia-noite, não repicassem os sinos de algumas igrejas convidando a uma imoral patuscada religiosa que se chama - *a missa do galo*. De resto, apenas algumas famílias fazem, sem o mínimo carácter de doce intimidade e de respeitabilidade sagrada, uma pequena festa - a que chamam insignificante - *fazer a meia noite*. Ora *fazer a meia noite* não é reunir-se uma família inteira à mesma mesa para, entre risos de alegria e lágrimas de saudade, lembrar os seus ausentes e os seus mortos; para agradecer a Deus a vida e porventura a saúde dos velhos que ali estão, cercados de netos que saltitam, que chilriam, que doudejam; para fazer votos em comum pela felicidade de todos; para realizar um acto ao mesmo tempo profundamente melancólico e profundamente ridentíssimo, cheio de memórias e de esperanças - a ceia de Natal, a *consoada*. *Fazer a meia noite* é um simples pretexto para comer bolos, estes bolos coloridos e delicados, que se impõem à gulodice de Lisboa como uma das suas não menores tentações. E todavia esses que em Lisboa passam distraidamente, à mesa de um botequim, como qualquer outra noite, a da véspera de Natal, estão muito longe de pensar que agri-doces saudades pungem nessa noite o coração dos que tendo nascido no norte, estão longe do seu lar e da sua terra, da sua mesa de família, onde o seu nome é lembrado a essa hora por todos os que ainda se podem sentar a ela num doce agrupamento de pessoas e afectos!

No Porto, que é para assim dizer a grande capital de todas as províncias do norte, o Natal conserva ainda a solenidade tradicional, que tem o seu quê de pagã, porque faz lembrar uma festa íntima celebrada de portas a dentro, em honra dos deuses lareirpos.

Na manhã do dia 24 de Dezembro afluem à cidade os camponeses dos arrabaldes, que se vão fornecer de quanto seja preciso ao luzimento da sua pomposa ceia de família, e que param às portas das mercearias, em grupos pitorescos, fazendo votos de mútua felicidade, ou apalavrando-se para retirarem juntos os que são da mesma aldeia. O bacalhau, esse pobre bacalhau tão crivado de epigramas por poetas de mau estômago, esse pobre bacalhau que é, para assim dizer, o pelicano da humanidade, pois que se deixa retalhar até ao ponto de servir medicinalmente os seus *figados* às pessoas deperecidas pela escrófula e pela anemia, o bacalhau é o bom, o salutar, o principal alimento dessa noite. Cozido com batatas, guizado, cosinhado em pastelinhos, ele figura triunfalmente a par da sopa de feijão frade, do prato dos grelos cobertos de ovos estrelados, em quase todas as suas casas, em todas, podemos dizer, na cidade ou nos arrabaldes, na mesa do rico ou na mesa do pobre, crescendo, porém, nas casas abastadas o estado-maior das *rabanadas*, dos *ovos-mexidos*, dos *sonhos*, das passas de Alicante, dos figos do Algarve, pratos que são como outros tantos lugares-tenentes que fazem



sequito, naquela batalha pacífica e incruenta, ao grande capitão, ao magnífico *imperator*, que nessa noite domina tudo e todos - o Bacalhau da Terra Nova.

Um escitor do Minho, sr. Ferraz Júnior, comemorava de Lisboa em 1986, com delicada saudade, no *Arquivo Pitoresco*, as festas populares da sua província, tão vizinha do Porto pela posição e pelos costumes, e dizia a respeito da ceia do Natal:

"Qualquer, vendo que o centro de todo o sistema culinário daquela noite está representado pelo peixe popular de que a Terra Nova fornece os nossos mercados, julgará estar assistindo a uma ceia puramente aldeã. Não é, porém assim. No Minho, desde o mais rico habitante da cidade até ao pobre camponês que janta um magro caldo de boroa junto da sua enxada, todos comem bacalhau naquela noite. É essencial, é da festa; e sabe Deus quantos passam grandes privações para o obter!"

O *vinho quente*, uma chávena de vinho fervido com mel e ovos, é o fecho da abobada gastronomia dessa noite, é o epílogo desse poema de iguarias que dura uma noite, à semelhança das rosas que vivem uma só manhã...

E, realmente, parece que as províncias do norte interpretam melhor a solenidade do Natal do que as províncias do sul do reino. O Natal, antes de ser uma festa de religião, foi uma festa da família: portanto é no seio da família que as províncias setentrionais a comemoram. À hora a que em Lisboa vão para a *missa-do-galo* praticar breigeirices mais ou menos avinhadas, está-se no Porto em redor da mesa da ceia, rindo docemente, intimamente, jogando talvez o *rapa* a pinhões, que é também um dos inocentes entretenimentos dessa noite. ■

ALBERTO PIMENTEL

(in "o Porto por fora e por dentro")

**SabinOculistA**  
ÓPTICA MÉDICA • LENTES DE CONTACTO

Sabino de Oliveira, Irmão & C.ª, L.ª

GRUPO

OPTI VISÃO

Galeria Sabinus

Rua 8 N.º 587 - Tel. Fax 02. 720764 - 4500 ESPINHO

**O GOLFINHO**

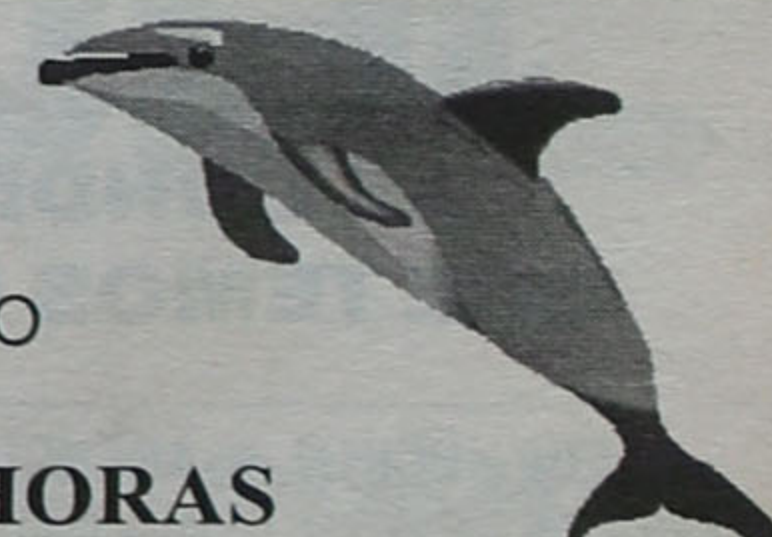
MARISQUEIRA / SNACK-BAR

ESPECIALIDADES EM MARISCO

EXPERIMENTE O NOSSO ARROZ DE MARISCO OU UM BOM BIFE DO VAZIO À CORTADOR

SERVIÇO PERMANENTE ATÉ ÀS 02 HORAS

RUA 2 N.º 663 - TELEFONE 7344294 - 4500 ESPINHO



# O livro como prenda singular

REPORTAGEM

MANUELA LIMA (textos) / CASSIANO SOARES (fotos)

*“Quando se perguntou a George Shaw quais seriam os livros que levaria para uma ilha deserta, respondeu que levaria cinco livros em branco...!”. Antes de um livro temos, sempre, páginas em branco. E temos ideias que vão passando da mente para o papel. O livro, por exemplo, começa muitas vezes, como diz numa das suas letras Pedro Abrunhosa, “hoje acordei, senti-me sozinho...” e a partir daí surge algo. Por vezes, a escrita. Um pouco de cada um. Das diferentes vivências. Incidindo nas paixões de cada um, partindo pelos estudos, voando pela ficção, navegando pela poesia. Tudo, muitas das vezes, entre o real e o imaginário. O livro transmite emoções, sensações, sonhos e ilusões. Em época de festa natalícia, o livro é um dos presentes a oferecer. Àquela pessoa especial, a um amigo...*



## À conversa com Miguel Cardoso (“Livramar”)

**Maré Viva: Os livros são muito procurados no Natal, como algo para oferecer?**

**Miguel Cardoso:** O Natal é a época, curiosamente, em que os livros são mais procurados e comprados.

**MV: E qual é, por norma, a tendência das pessoas ao comprar?**

**MC:** Têm tendência para oferecer álbuns, livros de qualidade, mais caros. Ou então aqueles livros mediáticos. Aqueles que saem, que são lançados propositadamente pelas editoras para serem vendidos no Natal. Normalmente são esses os livros mais procurados e os que se esgotam mais facilmente.

**MV: Este ano, quais são os livros que têm saído mais?**

**MC:** Por exemplo “As Máscaras de Salazar”; o último livro de José Saramago, “Todos os Nomes”; “O Puro Prazer”; e os poemas de Manuel Alegre sobre Che Guevara, que estão sempre esgotados. “Os Homens São de Marte e as Mulheres de Venús” também está a sair, constantemente...

**MV: E, fora estes títulos agora “na berra”, que outros tem normal-**

**mente à venda e com saída?**

**MC:** Tenho uma infinidade deles. Mas estou-me a lembrar... este último da Lídia Jorge, o da Sophia de Mello Breyner Andresen, o de Champallimaud, entre muitos outros...

**MV: Por que é que as pessoas compram mais livros nesta época?**

**MC:** Têm que oferecer algo. E, contrariamente ao que acontece na maior parte do ano, em que dizem que o livro é caro - e estou completamente de acordo -, numa prenda de Natal, se calhar, é a coisa mais barata para oferecer. Porque, se se quiser oferecer, por exemplo, uma máquina de barbear, é caríssima, um televisor também, uns sapatos...

**MV: A compra está relacionada com o gosto pela leitura da pessoa a quem se vai oferecer o livro?**

**MC:** Muitas vezes, as pessoas nem sabem se a pessoa gosta. É uma oferta, já a partir dos dois contos, ao passo que outras... Vende-se mais o livro no Natal porque é a prenda que sai, ao fim ao cabo, mais barata.

**MV: Pessoalmente, que livro**

**recomendaria?**

**MC:** Sou um fã de Mia Couto, recomendaria qualquer um deste autor. Mas penso que há outros nomes que também seria giro oferecer no Natal: o “Todos os Nomes” de Saramago; o “Afrodite”, de Isabel Allende, que é um livro simpático de culinária e erotismo. Depois há muita coisa...

**MV: As pessoas escolhem mais os escritores portugueses ou estrangeiros?**

**MC:** Sem dúvida, a preferência vai para os autores nacionais.

**MV: É uma tendência que vem de agora ou já é de outros tempos?**

**MC:** Sou livreiro há cerca de 15 anos, e posso dizer que essa tendência vem de há cinco anos a esta parte.

**MV: Concorda, portanto, que temos bons autores nacionais?**

**MC:** Sem dúvida. O meu escritor favorito nacional é o José Cardoso Pires. Em língua de expressão portuguesa, o Mia Couto e, fora a nossa língua, gosto de Ernest Hemingway, Pablo Neruda e Gabriel Garcia Marquez. São autores excepcionais. ■

## Leitores sem reticências

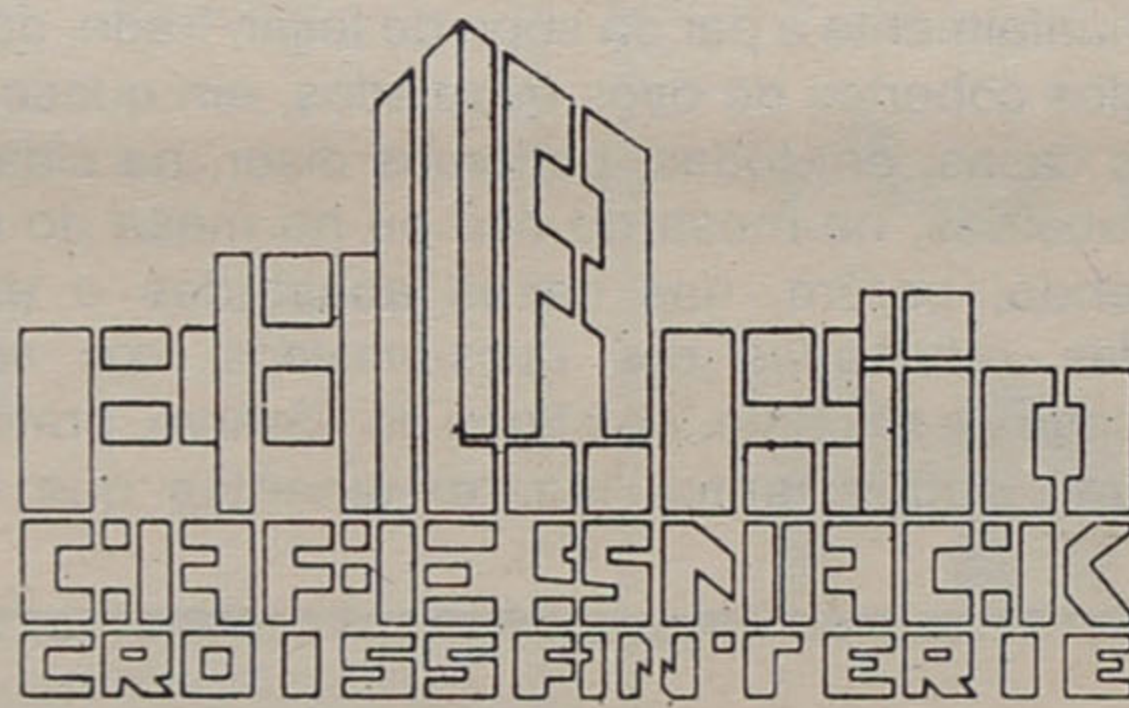
**MARIA OLIVEIRA (secretária executiva, 33 anos)** - A leitura é uma das formas de as pessoas contactarem com as vivências de outros, “dá também a possibilidade de as pessoas se actualizarem, viajarem, conhecerem novas culturas, comportamentos, conhecer outras mentalidades sem ter que haver um contacto humano. Transporta as pessoas para a ficção, a recriação, o lazer”. Como tipo de leitura, Maria Oliveira gosta do chamado bom romance, policial, e, eventualmente, “um ou outro livro que tenha afinidades comigo. Aprecio, também, um bom livro de poesia, mas tenho uma tendência doída para corrigir a poesia que leio”. O livro como prenda, quer no Natal, quer em outras épocas do ano, deve-se dar, na sua opinião, sobretudo aos jovens, “que devem ser incentivados. Na sociedade actual, há um retrocesso nesse campo. Os jovens, normalmente, lêem por obrigação. Há uma tendência muito grande para começarem a ligar-se mais à tecnologia, ao audiovisual. Têm que (re)aprender o prazer de ler um livro, de entrar na leitura, imaginar, embrenhar-se nos personagens. E oferecer-lhes um livro é uma forma de os estimular, e de eles não lerem os livros a metro. Têm que procurar o mundo mágico e da fantasia do acto de ler”. “O Despertar dos Mágicos” foi um dos livros que mais marcou Maria Oliveira, mas, no campo de autores favoritos, diz que “há uma densidade muito grande de autores e estilos que me agradam e de perspectivas diferentes. Há, por exemplo, um escritor de cujo campo



Em 95 encartámos 5000 alunos

**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)



**CAFÉ PALÁCIO**

C/ Esplana Coberta

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 7344935 • 4500 ESPINHO

**Fonseca**

MODAS • TECIDOS



LINGERIE • CONFECÇÃO

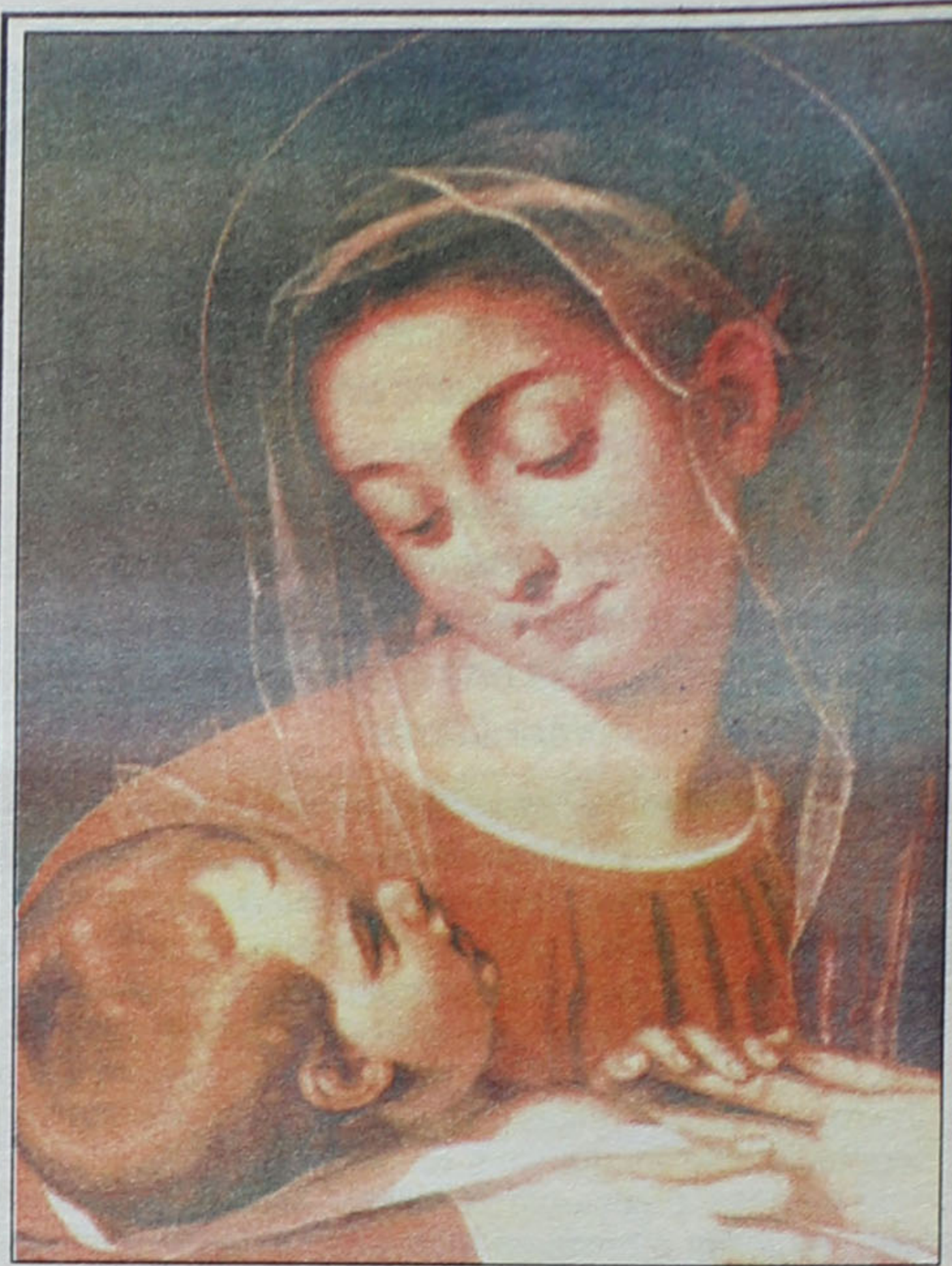
RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

imaginário gosto muito, que é José Saramago. Gosto de sentir-me transportar nas suas palavras. No entanto, embirro solenemente com a falta de pontuação nas suas obras, mas não deixa de ser envolvente...". Milan Kundera, o autor de "A Insustentável Leveza do Ser", é um dos escritores estrangeiros que gostou de ler. Neste Natal, gostava de receber um livro mas não tem uma ideia definida de qual: "talvez poesia, já ando tão afastada desta realidade..." ■

**ANTÓNIO PAIVA (professor/encenador, 42 anos)** - Para António Paiva, a leitura significa "conhecimento, prazer, a possibilidade de conhecer muita coisa; de descobrir. Depois, um livro, muitas das vezes, acaba por provocar uma série de coisas em nós próprios. Existe, também, a possibilidade de estabelecer referências com outras pessoas". Como diz o nosso interlocutor, são livros que se trocam, que se comentam, e, muitas das vezes, dá-se a situação de "se ir a uma livraria desfolhá-los, procurar novas referências, ou procurar aquele livro que queremos adquirir". Não oferece muitos livros. Considera-se, neste capítulo, muito selectivo, "até porque o livro é uma coisa muito pessoal. A dar, tem que ser um livro que vá de encontro à pessoa, que tenha a ver com ela, ou então que o título tenha uma relação especial com o ser a quem se dá". No entanto, diz, "um livro pode sempre oferecer-se a qualquer um, o livro como prenda é que já não pode funcionar dessa maneira". António Paiva gosta de muitos autores, sem grandes predilecções:

"não tenho grandes escolhas primordiais... neste momento, e por motivos profissionais, estou a ler sobre a escrita teatral", como a poesia "À Beira Mar do Sonho" e Beckett. Mas são sempre vários os livros que tem entre mãos, "como, por exemplo, o último de Mia Couto. Gosto também de ler poesia e estudos, e aqui incluo coisas como a filosofia, estética ou cultura". Neste Natal, gostaria de ler um livro, mas não diz qual. A sua filosofia, nesse aspecto, "é a de que quem o quiser fazer o faça como surpresa; e a pessoa que o der deve conseguir que eu me surpreenda com essa oferta". ■

**JOÃO CATÓLICO (professor Ed. Visual, 30 anos)** - Lê com bastante frequência e fá-lo com gosto. Costuma oferecer livros como prenda de Natal, "embora este ano ainda só tenha comprado um". Para ele, a leitura "é o prolongamento do que sentimos, transmitindo esses sentimentos às outras pessoas". Na sua opinião, quem gosta de ler gosta também de "trocar opiniões sobre o que se leu, o que se sentiu. A leitura serve para isso. Para ir ao encontro das nossas mais íntimas formas de sentir, do que está muitas vezes guardado numa gaveta do nosso subconsciente...". Dois dos muitos livros que mais o marcaram foram "O Perfume" e "O Nome da Rosa". José Saramago é o seu autor português favorito. De autores de outros países, refere os nomes de Luís Sepúlveda, Milan Kundera e Umberto Eco. Concluindo, "o livro é uma das melhores formas de expressão e de maior aproximação entre os homens". ■



## Rascunhos

Mais uma vez estou à rasca para tentar acertar com aquilo que tenho que escolher para oferecer como prenda de Natal. Todos os anos a cena se repete. Começo a pensar bem cedo no problema mas, depois, vou deixando passar os dias sem decisão. Por este tempo nesta e naquela publicação surgem as sugestões da mais diversa índole. Folheio à procura da inspiração e, as mais das vezes, fico a zero, ou porque o que me surge são inutilidades, ou porque os preços são proibitivos para o meu porta-moedas.

Demais a mais eu até nem sei bem aquilo que gostaria que me dessem, quanto mais o que deverei dar. Isto de trocar prendas é muito simpático, muito natalício, sabe bem dar mas também sabe bem receber. Quando eu era pequeno e o Menino Jesus costumava pôr-me coisas junto ao cano da chaminé, talvez porque o infan-

te suavíssimo me conhecia mal, o acordar do dia 25 de Dezembro reservava-me surpresas inesperadas e nem sempre do meu agrado. Depois deixei os calções, zanguei-me com o cristo criança, renequei o Pai Natal da Coca-Cola, e prendas natalícias foi um ar que lhes deu. Já de barba grisalha, comecei a ter que entrar no círculo infernal desta época, preocupado, mais do que dar, com o prazer que poderia oferecer ao meu semelhante. Há casos em que tudo é muito simples: pega-se numa nota do Banco de Portugal, coisa que

sempre dá jeito e que o destinatário pode aplicar no que muito bem lhe der na veneta e lhe seja útil ou agradável. Mas dá-me uma espécie de desconforto moral oferecer o papel-moeda num envelope branco, sem o embrulhar com um daqueles papéis coloridos e atados com laço bem berrante.

alheio, que não no meu. Aí vêm-me as dúvidas.

Será que fulano já leu? Será que ele gosta deste género de livros? Será que ele vai mesmo ler da primeira à última página? Ou será que ele só gosta daquelas publicações que têm uma encadernação condizente com a cor da madeira da es-



Só tenho uma safa: oferecer um livro. Disto percebo eu. Eu, que sou um leitor militante. E lá vou até à livraria, manusear volume atrás de volume, espiar os títulos, tentar acertar no gosto

tante?

Mas, mesmo perante isto tudo, vou pela oferta de um livro, que é um amigo fiel, que dá tudo o que tem sem a mais ser obrigado. ■ **CARLOS P. MORAIS**

## Natal

Natal se não houver  
Em todo o Universo  
Herodes a seguir  
O rasto do Menino  
Natal se for diverso  
O Mundo em que vivemos  
E se não for de palha  
O leito onde nascemos  
Natal se for igual  
Ser branco ou ser de cor  
Se em vez do ódio e a guerra  
Houver a paz e o amor  
Então é bom dizer  
Hossana nas alturas  
Rompeu-se o véu celeste  
E é outro o Sol que vem  
Dar luz às mães futuras

Edgar Carneiro, Dezembro/97

A direcção e o corpo redactorial do "MV" entenderam publicar este poema de Edgar Carneiro, que o antigo professor, escritor e poeta "espinhense" lhes dedicou, em postal de boas-festas chegado a este jornal. Trata-se de um poema inédito (agora já não...), que tomamos a liberdade de dar a conhecer a todos os nossos leitores, anunciantes e amigos, numa prova do nosso apreço pela lembrança, e certos de que, mais do que melindrados, todos aqueles que nos endereçam também as boas-festas ficarão deliciados com estes versos simples mas cheios de conteúdo. ■



1890 - 1990

**OURIVESARIA CONFIANÇA**

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO



**RUA 15 N.º 336 - ESPINHO**

# Pinheiro verde que pode ser de plástico

**Estamos numa época em que o pinheiro é rei e senhor em quase todas as casas. Para decorar em tempo de Natal. Porque é utilizado? Qual a sua história? No texto que se segue damos a conhecer um pouco dessa história, de como tudo começou. Para completar o ramalhete, estivemos à conversa com a proprietária de um horto espinhense, que nos falou das vendas e preferências dos compradores.**

O pinheiro tem uma antiga associação com o Cristianismo. Tudo começou há quase mil anos, na Alemanha, quando S. Bonifácio, que queria converter os povos germânicos ao Cristianismo, encontrou um grupo de pagãos que adoravam um carvalho. Irado, S. Bonifácio cortou a árvore e, para seu espanto, um pinheiro nasceu das raízes do carvalho. Para este homem, o acontecimento foi um sinal de fé cristã.

No entanto, o costume de utilizar árvores em festividades religiosas é bastante mais antigo. Já os egípcios, os romanos, os celtas, os povos germânicos e escandinavos tinham esse costume. Conta a lenda que a prática de decorar árvores para celebrar o Natal começou com Martinho Lutero que, numa véspera de Natal, cerca do ano de 1500, ao passear num bosque, ficou impressionado com a beleza de um grupo de árvores cobertas de neve e banhadas pela luz do luar. Ao chegar a casa, montou uma pequena árvore para poder partilhar com os filhos o que lhe tinha acontecido e decorou-a com velas acesas para celebrar o nascimento de Cristo. Terá aqui nascido o costume de colocar a árvore dentro de casa.

Presume-se que esta tradição, que até meados do

século XVIII estava limitada à Alemanha, foi levada para os Estados Unidos da América por mercenários alemães durante a Revolução Americana. Há uma lenda que conta que, na véspera de Natal de 1776, os mercenários alemães, emocionados por uma árvore de Natal iluminada que lhes recordava o seu país, abandonaram os seus postos para celebrar. As tropas de George Washington atacaram nessa noite e obtiveram uma vitória decisiva no desenrolar da guerra. Há também quem pense, talvez com mais fundamento histórico, que a tradição chegou aos EUA trazida por imigrantes alemães.

Historicamente, crê-se que a tradição viajou da Alemanha para a Inglaterra por influência da Rainha Vitória. Esta famosa monarca era de descendência alemã e casou, na Alemanha, com um príncipe deste país. Terá sido ele a introduzir a árvore de Natal nas tradições natalícias britânicas.

Deixando a História, o facto é que em Portugal esta tradição continua e continuará a ser uma realidade. Temos casas de habitação, estabelecimentos comerciais e mesmo ruas ou jardins enfeitados com árvores de Natal, de várias formas, tamanhos e... feitos: naturais ou artificiais. Os mais conservadores preferem o pinheiro natural, engalanado com as tradicionais bolinhas de vidro coloridas. Outros, por uma questão prática, e mais económica, (o pinheiro dura toda uma vida, praticamente), optam pelas árvores artificiais, onde predomina o material plástico. As ornamentações também vão variando de gosto, com evolução natural. Muitos, em vez de bolas, agora colocam-lhes laços, bonecos e tudo o que a imaginação quiser...

## NO HORTO

O "MV" conversou com a proprietária do Horto Fernanda, sito na Rua 62. No seu horto, Fernanda Belo tem à venda, este ano, apenas pinheiros naturais. À pergunta

sobre que tipo de pinheiro as pessoas mais procuram, respondeu que "nem o natural, nem o artificial; cada ano que passa a procura é menor". A concorrência também. Mas noutros anos, e particularmente nesta época, vendia-se mais "o pinheiro artificial, que dura mais...". A nossa interlocutora é da opinião que a tradição da árvore de Natal se mantém através dos tempos e assim continuará. E acrescenta que

"as vendas podem descer só por causa da preferência pelo artificial". No seu horto, Fernanda também vende enfeites para a árvore, assim como "arranjos, já feitos". E muitos e diversos são os lá expostos para venda. Na sua opinião, "e no caso dos enfeites das árvores, as pessoas agora fazem elas próprias, com a sensibilidade e jeito que têm para o fazer".

Todos os anos, Fernanda tem também a sua árvore de Natal em casa. Um pinheiro natural. Quem a decora "é o meu filho. Uma peça aqui, outra ali, tudo ao gosto dele". ■

MANUELA LIMA



## Uma lenda nórdica...

# A árvore de Natal do Hans

O canto dos lenhadores ressoava pelas ruas da aldeia norueguesa e subia até à montanha, num coro festivo e caloroso. Era a noite de Natal.

Hans moveu-se, sentou-se na cama e abriu o cachecol de lã que o envolvia, descobrindo um rosto gorducho, congestionado pela febre.

Ficou a escutar, com os olhos brilhantes de lágrimas e de excitação, e finalmente exclamou:

- Mãe! Eu também quero ir ao pinheiral!

- Com essa febre, menino? Por agora, pensa apenas em sarar... - e, com um gesto enérgico, cobriu bem o doentinho. Este ficou a resmungar e a sonhar com as corridas de trenó nas novas pistas de neve e com o jogo das

escondidas entre os troncos negros.

À noite, sua mãe tornou a entrar com um objecto estranho entre os braços.

- Veja o que eu lhe trouxe - disse satisfeita, mostrando-o ao Hans. É um pinheirinho.

- Hum! - disse o menino, perplexo. - Eu não acredito que ele queime... está verde!

- Mas nós não vamos queimá-lo - disse a mãe. - Estás a ver? Nós podemos colocá-lo neste caixote com as raízes envoltas em palha... Não achas bonito?

Como é Natal, quis dar-te um, este que trago. Quando saí fazia muito frio! Mas logo fiquei com calor, pois este malandrinho não queria sair e eu precisei arrancá-lo à força, da terra que o alimentava. A mãe inter-

rompeu a narrativa, ao ver que Hans olhava a árvore sem o menor entusiasmo.

- Não gostas dele?

- Eu gosto dos pinheiros da montanha, com neve brilhante... leve-o! É tão feio!

E Hans escondeu a cabeça sob as cobertas.

No céu tinham aparecido algumas estrelas. No terraço escuro, o pinheirinho chorava silenciosas lágrimas de rezina. Um pequeno globo de luz desceu do céu sobre a balastrada de madeira, palpitou um pouco e falou numa vozinha cantante e amável;

- Porque é que estás a choar em plena noite de Natal? Não sabes que esta é uma noite feliz?

O pinheirinho olhou melhor e viu que aquele globo de luz era um anjinho com duas asas semelhantes às

de pintainho.

- É que... é que... - respondeu o pinheirinho com um suspiro - eu não tenho sorte. Primeiro arrancaram-me da montanha e machucaram-me tanto que até agora tenho as raízes doloridas. Contudo ainda pensei: "Paciência!.. é para tornar feliz alguma criança". Mas chegando ao meu destino eis que o garotinho me despreza, por causa de ser feio, e manda-me ficar do lado de fora.

- Bem, é preciso perdôá-lo, pois está doente... além disso, as crianças gostam de coisas alegres e tu, com a tua cabeleira despendurada, tens um aspecto melancólico.

Aumentaram os soluços do pinheirinho, e o anjo, desolado por ter falado de mais, intempestivamente algou vôo, e apanhou uma estrelinha e, apertando-a entre mãos, colocou-a na ponta do pinheirinho. Então, este iluminou-se, brilhando com uma mágica luz prateada.

- Como está lindo! - disse o anjinho, contemplando-o - mas eu vou torná-lo ainda mais bonito...

Levantando vôo, foi pousar num pinheiro próximo; nas suas mãos apareceu uma lira, minúscula e reluzente, da qual ele tirou os acordes mais harmoniosos.

Então o pinheiral encheu-se de criaturinhas aladas, que deslizavam como uma nuvem de luz; eram os anjinhos pequenos que, quando o companheiro os chamava com aquela música, vinham depressa brincar. Cada um apertava contra o peito muitas bolinhas, leves e reluzentes, próprias para os jogos no meio das nuvens.

Assim que todos chegaram ao pinheiro e rodearam o nosso anjinho, iniciou-se entre eles uma longa conferência. E, logo, os anjinhos, rindo, se agruparam ao redor do pinheirinho: um deles prendeu nos ramos suas bolinhas de raios de luz; outro

pendurou entre dois ramos o seu cinto de ouro e prata...

E o pinheirinho de Hans ficou iluminado e feliz..

As badaladas festivas da Missa do Galo tinham atraído para a praça todos os habitantes da aldeia norueguesa: eles pararam, boquiabertos, diante da casa de Hans admirando aquela árvore já-mais vista.

Alguém gritou: - Que maravilha, Hans!

Ao ouvir o seu nome, o menino abriu completamente a janela que dava para o terraço e, ao ver a árvore, fez uma exclamação de assombro; depois bateu palmas e mostrou-se maravilhado, enquanto a sua mãe sorria feliz.

Os sinos continuavam tocando enquanto, na praça, o povo cantava alegremente em louvor ao pinheirinho de Hans, a primeira árvore de Natal. ■

## Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

### Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242  
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal  
Tel. / Fax 02.7343056

## FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 7345239 - 4500 ESPINHO

## CAFÉ-SNACK-BAR

### GODINHO

Rua 22 n.º 499 - (defronte à Câmara)  
Tel. 02-7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades

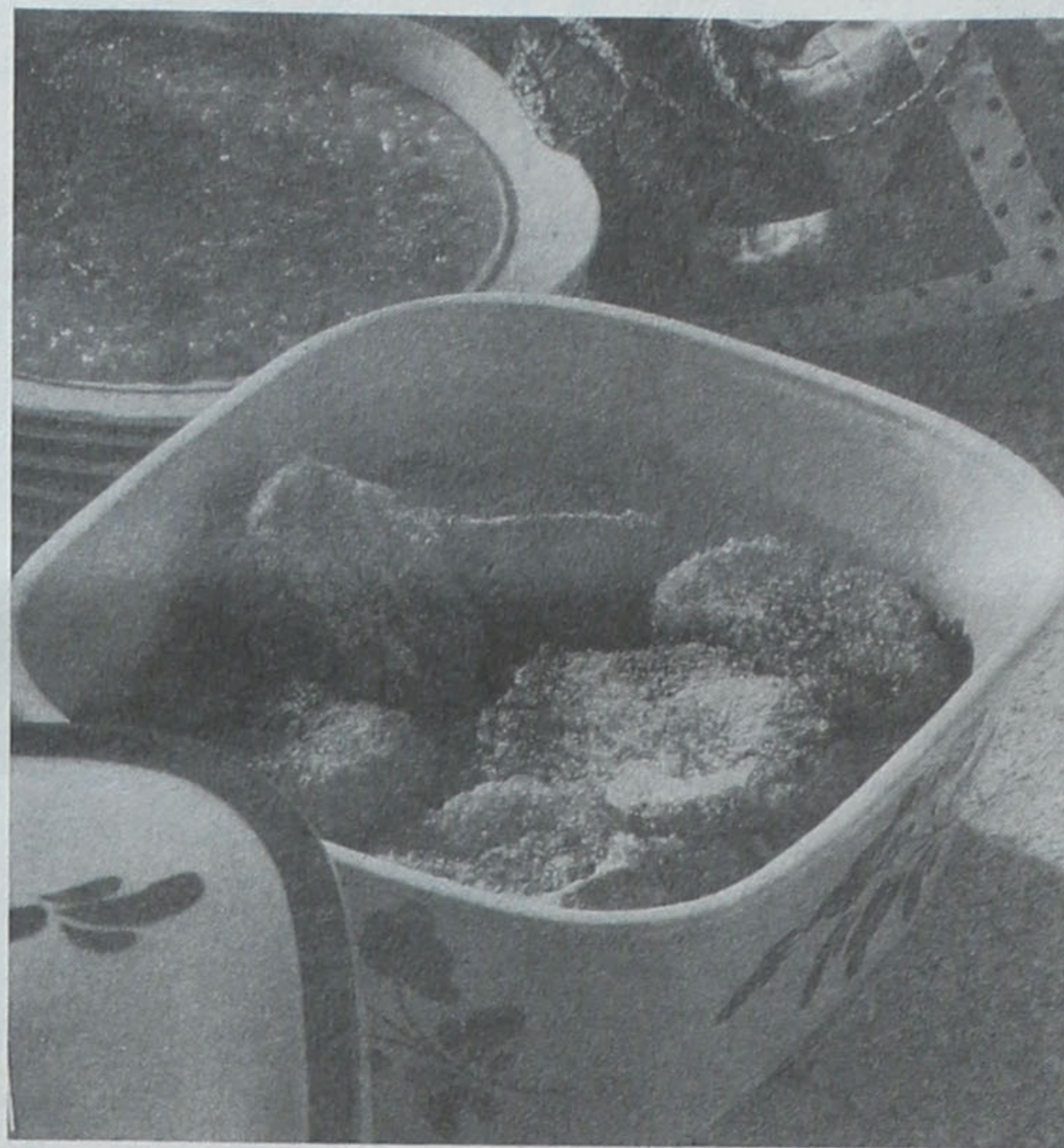
Pratinhos Regionais

Toda a variedade de snacks



# Consoada com a boca doce

A Consoada está dividida em duas fases. O manducar da bacalhoadada preenche parte da noite. Os estômagos bem preparados absorvem duas ou três repetições. Com o apoio de águas minerais umas vezes, do verde no mais dos casos. Depois vem a fase subsequente: a doçaria, outro rito no ritual maior. Ao bacalhau corresponde, em doce, as rabanadas ("As padarias fabricam para este dia os pães compridos de cerca de um metro, análogos aos que se usam permanentemente em França e que vulgarmente chamam aqui cacetes; estes pães são para o fabrico das fatias de ovos ou douradas, como nós lhes chamamos no sul do país, e que no Porto têm o nome de rabanadas, que se adoçam com o mel...") (a).



## Rabanadas

Ingredientes: um pão (cacete) cortado em fatias da grossura de um dedo; 2 dl de vinho do Porto; 50 gr de açúcar; 1 pau de canela; 1 casca de limão; 6 ovos.

Levam-se ao lume num tacho com 1/2 litro de água, o vinho do Porto, o açúcar, o pau de canela e a casca de limão. Deixa-se ferver um pouco, retirando-se do lume e mergulham-se as fatias nesta calda com cuidado para não se desfazerem. Passam-se depois pelos ovos batidos e fritam-se em azeite a ferver.

Colocam-se num prato fundo ou terrina e regam-se com uma calda igual àquela em que se demolharam, mas um pouco mais pausada. Este molho pode ser constituído por água e mel.

(...). No regresso continuava a interrompida ceia. Devido ao trânsito, ao nevoeiro, ao frio, a despeito do agasalho e aconchego dos veículos, necessário se tornava ingerir qualquer bebida reconfortante. Predominava o vinho quente, modificação feliz do grego hidromel, composto de vinho fino, mel e açúcar. Nalgumas moradias adicionavam-lhe canela. Esta era a versão "para depois da ceia" da burguesia da época. As famílias mais modestas ou não saíam ("à hora que em Lisboa vão para a missa do galo praticar brejeirices mais ou menos avinhadas, está-se no Porto em redor da ceia, rindo docemente, intimamente, jogando talvez a rapa a pinhões, que é também um dos inocentes entretenimentos dessa noite"). Ou iam a pé para a missa na igreja da freguesia. Os jogos ocupavam,

na era pré-televisiva, um papel importante na noite da Consoada. Jogava-se sobretudo o rapa, a pinhões. ("De volta a casa, liberta a mesa, há ainda quem se entretenha a debicar das mil lambetas, e começa o jogo do rapa-põe-deixa-tira com pinhões, ou do par e pernã, enquanto se serve a infusada de vinho verde quente, onde mergulham as pequeníssimas e aromáticas maçãs assadas, bem adoçado com mel e açúcar, seu gostinho de pinhões torrados e moídos, tudo mexido com um pau de canela (...). Que a sua variante das bandas do mar, nas cercanias do Porto, de vinho que seja vinhão, posto ao lume em panela, com manteiga, canela, gemas de ovos batidas e açúcar, servida bem quente, em tigelinhas, verdadeira touca para a sossega da noite"). (c) ■

HÉLDER PACHECO

(in "Tradições Populares do Porto")

(a) - Assis de Carvalho - (b) - Eduardo Noronha - (c) - Francisco Lage

# Sem mãos a medir

Fernanda Silva é doceira de profissão. Faz muitas delícias para ela própria, para particulares e para a indústria de pastelaria. Gosta da profissão que tem e, como gulosa que também confessa ser, gosta de comer os seus doces petiscos.

Na sua opinião, o que se vende mais no ramo industrial "são os cacetes, para as pessoas fazerem em casa as suas rabanadas, que aliás é o que se faz mais aqui no norte, e o bolo-rei".

Em casa, gosta de confeccionar "sonhos e azevias, que é um doce que lá em casa todos gostam muito e que cá não se costuma fazer. A azevia é um doce com recheio de grão de bico. É uma tradição do Alentejo". Sabemos que os sonhos são um dos doces que melhor confecciona. E que muitas são já as encomendas. Como os faz? "São fritos, como todos os sonhos...". O resto não nos diz, pois é muito ciosa das suas receitas particulares, mas lá foi acrescentando que "faço-os com creme pasteleiro e depois faço uma calda de vinho do Porto, que também é muito bom. Ficam deliciosos".

Quanto às rabanadas, costuma fazê-las de vários tipos: "de vinho, chá ou leite. Faço-as todas da mesma maneira. Todas elas levam ovo, muita gente não põe, mas ficam muito melhores; agora, a calda é diferente em todas".

Fernanda Silva confecciona também, todos os anos, para a sua mesa, o famoso tronco de Natal e um bolo-rei diferente, "à maneira alemã", sem o tradicional buraquinho no meio e com outras frutas que não são as do "nosso" bolo-rei. Receitas, não as dá, mas fique o leitor a saber que, para as conhecer e provar o seu resultado, sempre pode encomendar, já que, diz a nossa interlocutora, "heide continuar a trabalhar, desde que existam encomendas e vontade de comer estas guloseimas". ■ M.L.



"São fritos, como todos os sonhos..."



## Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 727436 / 721382 - Fax 727436



COLORMIX



Deseja a todos os clientes e amigos um Bom Natal próspero Ano Novo

# Ellas

## Boutique

LOJA 1 - RUA 23 N.º 317 ☎ 7313598 4500 ESPINHO  
LOJA 2 - AV. DR. RENATO ARAÚLO N.º 416 LOJA J S. JOÃO DA MADEIRA

# Tropicana

Café - Confeitaria - Snack-Bar



Agente oficial

 totobola  
totoloto

 EDP

Rua 19 N.º 815 Telef. 7344915  
4500 ESPINHO



 TINTAS  
DYRUP

## A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados  
Emulsões Betuminosas Shell  
Agente das Tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 02.7340248

4500 ESPINHO

## EVA

OURIVESARIAS

Ouro \* Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 \* Tel. 7341622 \* 4500 ESPINHO

**Cabeleireira**

*Maria  
de Lurdes*

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 7348918

*Cabeleireiro  
de Homens*

**ALBERTO  
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO  
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

## MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir

*Um mercado ao seu dispor*

RUA 19 N.º 855 R/C  
4500 ESPINHO

## Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121  
4502 EPINHO CODEX - PORTUGAL  
Telef. 02.721567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

**ETIQUETAS**

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO

PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AEREAS

## Loli - Biju == MODAS

**Alberto Tavares**

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEME SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO

## Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

## Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288  
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 7343733  
4500 ESPINHO

**ELECTRODOMÉSTICOS**

**CASA SÁ**

António F. de Sá Alves

Agente: Zanussi e Electro Lux

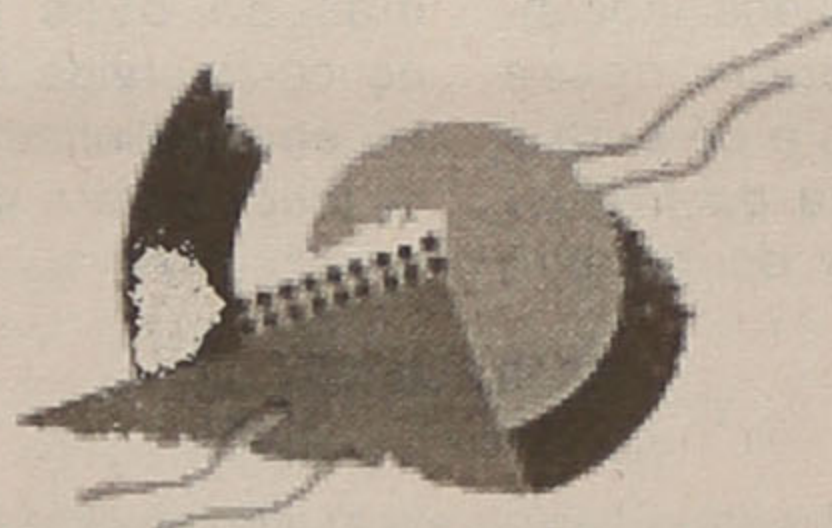
RUA 20 N.º 735 \* TEL. 7340216 \* APART. 107 \* 4501 ESPINHO CODEX



**AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO  
BARCO - FÉRIAS**

COM A SUA PREFERÊNCIA...  
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL  
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587



**Socipedros**

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS  
4500 SILVALDE - ESPINHO  
TELEF. 7342997 - 7312038  
FAX 7312039

**GINÁSIO** **ACTIVA** **GINÁSTICA É SAÚDE!**

GINÁSTICA AERÓBICA  
STEPS • STRECHING • LOCALIZADA

APARELHOS  
MUSCULAÇÃO • MANUTENÇÃO  
EMAGRECIMENTO • CULTURISMO

ARTES MARCIAIS  
TAE-KWON-DO (MODALIDADE OLÍMPICA) • CAPOEIRA

SAUNA • GABINETE MÉDICO

AMPLOS BALNEÁRIOS / ACOMPANHAMENTO  
FEITO POR PROFISSIONAIS

Rua 14 n.º 416 - Telef. 02.7311839 - 4500 ESPINHO

# A festa do Natal

Quando eu era pequeno nunca se falou em *árvore do Natal* na minha casa. As únicas árvores que se conheciam eram as árvores do quintal, mas essas - sem com isto querer elogiar a gente da minha criação - conheciam-se a preceito: a todas tínhamos medido a altura com as costas, em duas distintas épocas do ano - no tempo dosinhos e no tempo da fruta.

Oh! que entusiástica alegria essa, que eu ainda hoje agradeço do mais íntimo da minha alma às venerandas árvores da quinta de minha avó, onde passei a mais travessa, a mais descuidada e feliz quadra da minha vida!

Vi antontem no Plácio de Cristal o enlevo das crianças portuenses ao pé do pinheiro do Natal, todo resplandescente de luzes e vistosíssimo de bonecos, de tambores, de cornetas e de cartonagenzinhas com amêndoas, e declaro que não lhes tive a menor inveja.

Quase todas as crianças estavam de coleirinho teso, de cabelo anediado e de tacões altos, olhando para aquilo com a altaneira indiferença que alguns presumidos sensaborões tiveram a estúpida lembrança de converter em moda, fazendo acreditar a muita gente que o ar dos elegantes na boa sociedade é esse ar aborrecido comum a todos os sujeitos apalermados pela falta de educação e de espírito. (...)

Quando me retirei daquela lindíssima festa que nos proporcionou por um modicíssimo preço a direcção do Palácio de Cristal, caí a pensar na árvore do Natal, que assim entrava tão bem estreadamente nos costumes da gente do Porto, e na ceia da consoada que por outro lado vai desaparecendo progressiva ainda que lentamente dos hábitos patriarcais da boa gente do Minho.

Querem que lhes diga a verdade nua e crua? Tive saudades daquele querido banquete dos nossos avós. Ainda que me chamem retrógado hei-de dizer isto duma vez: tenho saudades daquela noite, saudades que me pungem quase... (não sei se descubra também isto!) quase até às lágrimas!

Como eram características, como eram típicas aquelas clássicas guloseimas que a gente não tornava a comer em nenhum outro dia do ano! Os mexidos, as rabanadas, os bolinhos de bolina e as orelhas de abade... oh! as orelhas de abade principalmente, aquele gordo acepipe, cujo título é a melhor recomendação do seu carácter suculento e sério!



Dizem os sujeitos afrancesados pela moda, a mais tola das potências que governam o orbe, que todos esses pratos são indigestos e dissaboridos.

Histórias! Que importava isso, se ninguém os comia! Interrogai todas as famílias que ainda *consoam*, segundo a letra do antigo regimento, e vereis como todas vos dizem que lhes falta o apetite na véspera do Natal.

É que a ceia do Natal é apenas um pretexto para a reunião solene em que se comemoram os fastos domésticos com uma simplicidade e uma singeleza já muito raras nesta era de vil e afectada prosa. O que predomina em cada um dos convivas que nessa noite desdobram o guardanapo nos joelhos à mesa da família, não é o estômago, é o coração. Os manjares amontoados diante de nós mal os vêem os olhos embaciados com as lágrimas, a custo reprimidas e disfarçadas com um sorriso fingido e uma

alegria em que ninguém crê.

O que se tem na lembrança é a imagem de um irmão ausente; o que todos vêem na mesa cheia é o lugar onde há pouco tempo ainda se sentava um pai respeitado ou uma mãe estremecida, lugar que a morte deixou vazio para sempre no banquete da alegria doméstica.

As lágrimas por muito tempo contidas deslizam finalmente pelas faces. Ninguém então comunica aos outros o que tem no pensamento, e todavia todos pensam e sentem a mesma coisa.

Há nisto o quer que seja singularmente grande e solene. Parece que o espírito de todos os entes queridos desce invisivelmente do céu a partilhar dessa íntima festa escrupulosamente escondida a todos os estranhos e a todos os indiferentes. A gente abraça silenciosamente as suas irmãs, a sua mulher ou os seus filhos, e sem saber explicar porquê, compreende que em ne-

nhuma outra ocasião da sua vida esteve tanto no seio da família como nessa noite, à mesa da ceia, na véspera do Natal.

E se estamos longe do lar doméstico, é essa a noite que mais saudavelmente nos recorda a família e a pátria, inspirando-nos os mais nobres e puros sentimentos de que é capaz o coração do homem.

Assentem no que quiserem, que eu para mim entenderei sempre que a *árvore do Natal* da Alemanha não vale a *ceia do Natal* portuguesa.

Em conformidade com estas ideias cearei sempre na referida noite, enquanto a ceia for de algum modo permitida no grémio da sociedade. Quando de todo em todo as "rabanadas" desaparecerem da superfície do orbe, chorá-las-ei como a mais querida e a mais doce das minhas ilusões de criança. ■

**RAMALHO ORTIÇÃO**

(in "Crónicas Portuenses", 27/12/1865)

"MARÉ VIVA" N.º 1021 - 23.12.97

## "Gimno Estética, Limitada"

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO**  
**N.º de Matrícula** 00124/971118  
**N.º de Identificação de Pessoa Colectiva** 503 578 231  
**N.º de Inscrição** 02  
**N.º e Data da Apresentação**  
 Ap. 16/971030

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe foi alterado o artigo 5.º ficando o contrato com a seguinte redacção:

### ARTIGO 5.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, fica afecta às duas sócias.

2 - A sociedade fica obrigada em todos os seus actos e contratos e representada em juízo activa e passivamente, com a assinnatura de uma gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência a gerência poderá comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse ou locação quaisquer estabelecimentos.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 1 folha.

Espinho, 10 de Dezembro de 1997.

A Ajudante,  
 Rosa Paula da Silva Maia

## ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
 Médico Especialista  
 Policlínica de Espinho  
 R. 33 n.º 408  
 ESPINHO  
 T. 7342111-7343398-7340190

## MARACANÃ

RESTAURANTE . SNACK-BAR  
 Bacalhau à Maracanã  
 Posta à Maracanã  
 Serviço à Lista  
 Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)  
 Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30  
 Telefone 7313406

## AGORA EM ESPINHO

DELICIE-SE CONNOSCO!

FASTO FOOD  
 GELATARIA

ACK-BAR



SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10% DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

ESTAMOS EM:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO  
 MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA



HAMBURGUES  
 FRANCESINHAS  
 CACHORROS  
 TOSTAS  
 BOERWORS  
 GRILL  
 WAFFLES  
 BATIDOS  
 GELADOS  
 SUNDAES  
 BANANA SPLIT  
 DON PEDRO  
 IRISH COFFEE

RUA 2 N.º 797  
 TEL. 7310883

# A festa do Natal

Quando eu era pequeno nunca se falou em *árvore do Natal* na minha casa. As únicas árvores que se conheciam eram as árvores do quintal, mas essas - sem com isto querer elogiar a gente da minha criação - conheciam-se a preceito: a todas tinhamos medido a altura com as costas, em duas distintas épocas do ano - no tempo dos ninhos e no tempo da fruta.

Oh! que entusiástica alegria essa, que eu ainda hoje agradeço do mais íntimo da minha alma às venerandas árvores da quinta de minha avó, onde passei a mais travessa, a mais descuidada e feliz quadra da minha vida!

Vi anteontem no Plácio de Cristal o enlevo das crianças portuenses ao pé do pinheiro do Natal, todo resplandescente de luzes e vistosíssimo de bonecos, de tambores, de cornetas e de cartonagenzinhas com amêndoas, e declaro que não lhes tive a menor inveja.

Quase todas as crianças estavam de coleirinho teso, de cabelo anediado e de tacões altos, olhando para aquilo com a altaneira indiferença que alguns presumidos sensaborões tiveram a estúpida lembrança de converter em moda, fazendo acreditar a muita gente que o ar dos elegantes na boa sociedade é esse ar aborrecido comum a todos os sujeitos apalermados pela falta de educação e de espírito. (...)

Quando me retirei daquela lindíssima festa que nos proporcionou por um modicíssimo preço a direcção do Palácio de Cristal, cai a pensar na árvore do Natal, que assim entrava tão bem estreadamente nos costumes da gente do Porto, e na ceia da consoada que por outro lado vai desaparecendo progressiva ainda que lentamente dos hábitos patriarcais da boa gente do Minho.

Querem que lhes diga a verdade nua e crua? Tive saudades daquele querido banquete dos nossos avós. Ainda que me chamem retrógado hei-de dizer isto duma vez: tenho saudades daquela noite, saudades que me pungem quase... (não sei se descubra também isto!) quase até às lágrimas!

Como eram características, como eram típicas aquelas clássicas guloseimas que a gente não tornava a comer em nenhum outro dia do ano! Os mexidos, as rabanadas, os bolinhos de bolina e as orelhas de abade... oh! as orelhas de abade principalmente, aquele gordo acepipe, cujo título é a melhor recomendação do seu carácter suculento e sério!



Dizem os sujeitos afrancesados pela moda, a mais tola das potências que governam o orbe, que todos esses pratos são indigestos e dissaboridos.

Histórias! Que importava isso, se ninguém os comia! Interrogai todas as famílias que ainda *consoam*, segundo a letra do antigo regimento, e vereis como todas vos dizem que lhes falta o apetite na véspera do Natal.

É que a ceia do Natal é apenas um pretexto para a reunião solene em que se comemoram os fastos domésticos com uma simplicidade e uma singeleza já muito raras nesta era de vil e afectada prosa. O que predomina em cada um dos convivas que nessa noite desdobram o guardanapo nos joelhos à mesa da família, não é o estômago, é o coração. Os manjares amontoados diante de nós mal os vêem os olhos embaciados com as lágrimas, a custo reprimidas e disfarçadas com um sorriso fingido e uma

alegria em que ninguém crê.

O que se tem na lembrança é a imagem de um irmão ausente; o que todos vêem na mesa cheia é o lugar onde há pouco tempo ainda se sentava um pai respeitado ou uma mãe estremecida, lugar que a morte deixou vazio para sempre no banquete da alegria doméstica.

As lágrimas por muito tempo contidas deslizam finalmente pelas faces. Ninguém então comunica aos outros o que tem no pensamento, e todavia todos pensam e sentem a mesma coisa.

Há nisto o quer que seja singularmente grande e solene. Parece que o espírito de todos os entes queridos desce invisivelmente do céu a partilhar dessa íntima festa escrupulosamente escondida a todos os estranhos e a todos os indiferentes. A gente abraça silenciosamente as suas irmãs, a sua mulher ou os seus filhos, e sem saber explicar porquê, compreende que em ne-

nhuma outra ocasião da sua vida esteve tanto no seio da família como nessa noite, à mesa da ceia, na véspera do Natal.

E se estamos longe do lar doméstico, é essa a noite que mais saudavelmente nos recorda a família e a pátria, inspirando-nos os mais nobres e puros sentimentos de que é capaz o coração do homem.

Assentem no que quiserem, que eu para mim entenderei sempre que a *árvore do Natal* da Alemanha não vale a *ceia do Natal* portuguesa.

Em conformidade com estas ideias cearei sempre na referida noite, enquanto a ceia for de algum modo permitida no grémio da sociedade. Quando de todo em todo as "rabanadas" desaparecerem da superfície do orbe, chorá-las-ei como a mais querida e a mais doce das minhas ilusões de criança. ■

**RAMALHO ORTIÇÃO**

(in "Crónicas Portuenses", 27/12/1865)

## ECOGRAFIA

**Nelson de Oliveira**  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 7342111 - 7343398 - 7340190

## MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR  
Bacalhau à Maracanã  
Posta à Maracanã  
Serviço à Lista  
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)  
Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30  
Telefone 7313406

"MARÉ VIVA" N.º 1021 - 23.12.97

## "Gimno Estética, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º de Matrícula 00124/971118  
N.º de Identificação de Pessoa  
Colectiva 503 578 231  
N.º de Inscrição 02  
N.º e Data da Apresentação  
Ap. 16/971030

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe foi alterado o artigo 5.º ficando o contrato com a seguinte redacção:

### ARTIGO 5.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, fica afectada às duas sócias.

2 - A sociedade fica obrigada em todos os seus actos e contratos e representada em juízo activa e passivamente, com a assinatura de uma gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência a gerência poderá comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse ou locação quaisquer estabelecimentos.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 1 folha.

Espinho, 10 de Dezembro de 1997.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

## AGORA EM ESPINHO

DELICIE-SE CONNOSCO!

FASTO FOOD  
GELATARIA

ACK-BAR



SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10%  
DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

ESTAMOS EM:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO  
MAIÁ - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA



# SISSI

## PRONTO A VESTIR

RUA 19, 321 e RUA 21 \* TELEF. 7340502 \* 4500 ESPINHO

## Fábrica de Refrigerantes

# GRUTA DA LOMBA

de

*Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.*

R. Gruta da Lomba, 326 - Guelim - Telef. (02)7340588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX

## A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de  
Homeopatia e Naturopatia,  
por Marcação

Produtos  
Naturais

Rua 18 n.º 734  
Mercado Municipal

Tel. 7346896  
4500 ESPINHO

Chás e  
Plantas  
Medicinas

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

## ACADEMIA DE MÚSICA SANTA CECÍLIA

*Deseja*

*a todos os seus alunos  
e familiares uma  
Páscoa Feliz*

Rua 18 n.º 823 - Telef. 7344867 - Espinho

M. A. Ferreira, Lda.  
Rua 7 n.º 377 - Tel. 7342883  
4500 ESPINHO

## AUTO MERCADOS

LOJA 1 Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1208  
LOJA 3 - Rua 26 N.º 340

**TUDO AOS  
MELHORES PREÇOS!**

**VISITE-NOS E CONFIRMARÁ**

Revendedor GALPGÁS - Entregas ao domicílio

# PERFIL BOUTIQUES

RUA 27 N.º 332 - TEL.92.7348471 - 4500 ESPINHO

# CAF

# 19

*Deseja a todos os seus  
clientes e amigos um*

*Feliz Natal  
e Próspero  
Ano Novo*

CAF 19 CAFETARIA, LDA

RUA 19 N.º 216  
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO

Abriu totalmente remodelada

**Sofia** OURIVESARIA  
RELOJOARIA

Visite-nos

*A todos clientes e amigos desejo Boas Festas*

Rua 23 n.º 459 - 4500 ESPINHO - Tel. 02.734 84 37

## Casa Silva

*João António Jesus da Silva*

Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 7341085 - 4500 ESPINHO



## FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

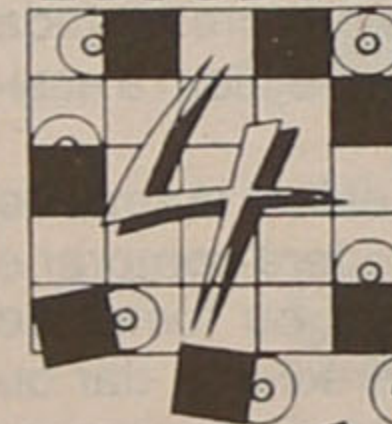
DIR. TÉCNICA  
*Isabel Maria Andrade Fonseca*

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

*Deseja a todos os seus  
clientes e amigos um*

*Feliz Natal  
e Próspero  
Ano Novo*

ESTÚDIO



Rua 62 n.º 46 - 4500 ESPINHO  
Telef. 725391 - Fax 7345391



## TUDO NA BRASA

Churrascaria - Café - Snack-Bar  
O PÔR DO SOL  
de Oliveira Granja, Lda.

ESPECIALIDADES

PICANHA • RODÍZIO • FRANGO CHURRASCO  
ESPETADAS DE MARISCO • PARRILHA ARGENTINA  
NESTA ÉPOCA DE NATAL TEMOS  
AS FAMOSAS HALLACAS E SALADA DE GALINHA

*Desejamos Boas Festas a todos os clientes e amigos*

Rua 43 n.º 678 - (Santa Cruz) - Tel. 02.7313559 - 4500 SILVALDE - ESPINHO

# ISAURA

## Cabeleireira

Rua 15 n.º 752 \* Telef. 720461 - 4500 ESPINHO

## RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também  
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



# SIGSI

## PRONTO A VESTIR

RUA 19, 321 e RUA 21 \* TELEF. 7340502 \* 4500 ESPINHO

Fábrica de Refrigerantes

# GRUTA DA LOMBA

de

*Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.*

R. Gruta da Lomba, 326 - Guelim - Telef. (02)7340588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX

## A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

*Consultas Médicas de  
Homeopatia e Naturopatia,  
por Marcação*

Produtos  
Naturais

Rua 18 n.º 734  
Mercado Municipal

Tel. 7346896  
4500 ESPINHO

Chás e  
Plantas  
Medicinas

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

## ACADEMIA DE MÚSICA SANTA CECÍLIA

*Deseja*

*a todos os seus alunos  
e familiares uma  
Páscoa Feliz*

Rua 18 n.º 823 - Telef. 7344867 - Espinho

M. A. Ferreira, Lda.  
Rua 7 n.º 377 - Tel. 7342883  
4500 ESPINHO

## AUTO MERCADOS

LOJA 1 Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1208  
LOJA 3 - Rua 26 N.º 340

**TUDO AOS  
MELHORES PREÇOS!**

**VISITE-NOS E CONFIRMARÁ**

Revendedor GALPGÁS - Entregas ao domicílio

# PERFIL BOUTIQUES

RUA 27 N.º 332 - TEL.92.7348471 - 4500 ESPINHO

# CAF

# 19

*Deseja a todos os seus  
clientes e amigos um*

*Feliz Natal  
e Próspero  
Ano Novo*

CAF 19 CAFETARIA, LDA

RUA 19 N.º 216  
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO

Abriu totalmente remodelada

**Sofia** OURIVESARIA *Visite-nos*  
RELOJOARIA

*A todos clientes e amigos desejo Boas Festas*

Rua 23 n.º 459 - 4500 ESPINHO - Tel. 02.734 84 37

## Casa Silva

*João António Jesus da Silva*

Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 7341085 - 4500 ESPINHO



## FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA

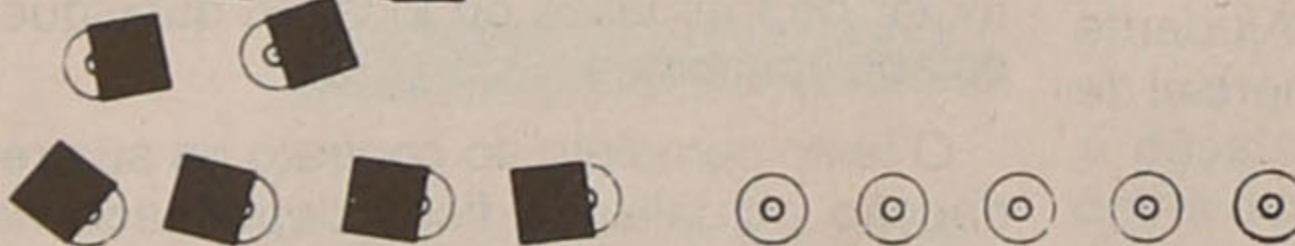
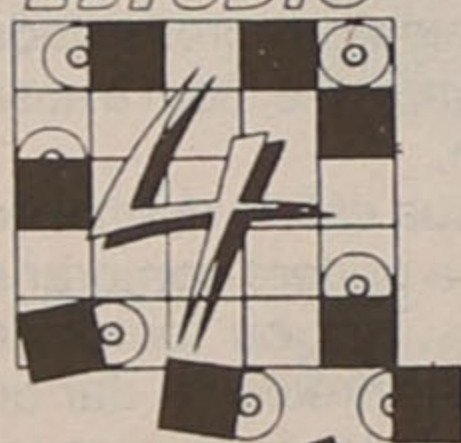
*Isabel Maria Andrade Fonseca*

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

*Deseja a todos os seus  
clientes e amigos um*

*Feliz Natal  
e Próspero  
Ano Novo*

ESTÚDIO



Rua 62 n.º 46 - 4500 ESPINHO  
Telef. 725391 - Fax 7345391



# TUDO NA BRASA

Churrascaria - Café - Snack-Bar  
O PÔR DO SOL  
de Oliveira Granja, Lda.

ESPECIALIDADES

PICANHA • RODÍZIO • FRANGO CHURRASCO  
ESPETADAS DE MARISCO • PARRILHA ARGENTINA  
NESTA ÉPOCA DE NATAL TEMOS  
AS FAMOSAS HALLACAS E SALADA DE GALINHA

*Desejamos Boas Festas a todos os clientes e amigos*

Rua 43 n.º 678 - (Santa Cruz) - Tel. 02.7313559 - 4500 SILVALDE - ESPINHO

## RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

**Abertos também  
aos sábados de manhã**

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



## "Domingos Capela" precisa de empregado

A Escola EB 2,3 Domingos Capela, em Silvalde, abriu concurso para uma vaga de auxiliar de acção educativa com conhecimentos de serviços de canalização, electricidade e carpintaria. O contrato é a termo certo, tem um horário semanal de 38 horas e a retribuição de 64.600\$00. Os interessados deverão formalizar a sua candidatura através de impresso próprio, a fornecer pelos serviços administrativos daquele estabelecimento de ensino. ■

## Ceia de Natal com 300

Foram mais de 300 as pessoas que participaram num (antecipado) jantar de Natal promovido pela associação de pais da Escola Nossa Senhora da Conceição, e levado a efeito no dia 13 do corrente, no salão paroquial de Silvalde, em virtude da exiguidade das instalações daquele estabelecimento de ensino. Os participantes - pais, professores, crianças e auxiliares de educação - tiveram oportunidade de saborear o tradicional bacalhau, as rabanadas e o bolo-rei. Na iniciativa estiveram também presentes o Grupo de Dinamização Cultural de Mozelos e o cantor espinhense Olímpio Capela, que, com as suas actuações, animaram muito o convívio. ■

## António Gaspar expõe pinturas

Encontra-se patente ao público, na livraria/galeria de arte "Livramar" (Rua 62, Espinho) uma exposição de aquarelas e óleos da autoria do espinhense António Gaspar. A mostra poderá ser visitada até 2 de Janeiro próximo. ■

### Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIX

## ...pelo Natal!

Numa das minhas raras passagens pela feira semanal, vi um jovem cigano tocando acordeão enquanto um pequeno cãozito segurava um balde para as esmolas. De imediato lamentei para dentro a sorte de ambos, obrigados pelo destino a mendigar sustento.

O animal tremia de frio e também de medo quando lhe batiam por deixar cair o balde das esmolas. Esmolas essas que me recuso a dar, por saber que assim contribuo para o continuar

daquele sofrimento.

No meu percurso pedonal entré casa e emprego, e todas as segundas-feiras, passo por duas carrinhas de pessoas de etnia cigana que se dedicam à venda ambulante na feira semanal. Não precisarei de descrever o quadro mas imaginarão os leitores que não o poderia pintar de cores alegres. As carências económicas são por demais evidentes. Da última vez, reparei que o pequeno cãozito da feira estava lá. E tinha tido um presente de Natal:

uma pequena camisolinha de pano velho cobria-lhe o corpo. Fiquei contente. Apesar de saber que o frio, a chuva e o vento vão continuar a massacrar-lhe os ossos, vi naquele gesto um carinho especial. Um carinho a um animal que vinha de pessoas que não sabem se hoje irão comer ou se terão dinheiro para o medicamento contra a tosse do filho.

E lembrei-me então de muito "boa gente" que pára o seu "BMW'zito" na autoestrada e abandona o cão porque no hotel onde vão passar férias não deixam entrar animais...

Vou continuar a não dar esmolas porque acredito que a solução das questões sociais nunca deverá passar pela mendicidade e não pretendo lavar os meus pecados por cem escudos.

Mas reconheço que este episódio me lembrou o já tão esquecido espírito do presente de Natal: dar Amor!

Se calhar, alguns dos "BMW'zitos" que por aí andam até precisavam de uma esmolita... de amor! ■



"Não pretendo lavar os meus pecados por cem escudos..."

### Um espinhense em Neuchâtel



CARLOS CAMPOS

## Viagem transdimensional... de um imigrante

Merry Christmas, Frohes Weihnachtsfest, Joyeux Noël, Bom Natal...

Pois é, chegou o Natal e, com ele, a magia que faz sonhar grandes e, particularmente, os mais pequenos, onde quer que nos encontremos.

Um pequeno salto até à véspera desse dia especial. Dia 24 de Dezembro, 17h, e eu a fechar o supermercado onde trabalho. Venho cá fora e deparo com um cenário fora do habitual. Vejo pessoas andando apressadas em todas as direcções, mais parecendo formigas a rabiarem, e os autocarros num frenesim sem precedentes partem a arrebentar pelas costuras.

Isto tudo porque, exactamente, estamos na véspera de Natal, e as pessoas procuram chegar o mais rapidamente possível a suas casas; em poucos minutos as ruas ficam desertas...

Entro de novo no supermercado e, onde minutos antes, centenas de pessoas se atropelavam em busca de um brinquedo, de um livro, de um ramo de flores, tudo está vazio, apresentando um aspecto moribundo. De repente, um misto de angústia e ansiedade me invade; sento-me por uns instantes e, nesse preciso momento, algo de estranho se passa: o meu espírito começa a vaguear, galgando, num curto espaço de tempo, Alpes, Perinéus, Sierra Nevada, a "nossa" Serra da Estrela...

...e nisto dou comigo com a

mão no puxador de uma porta; olho à minha volta e reconheço o velho Bairro Especial e a casa que um dia me viu nascer; abro a mesma porta e ouço "És tu, Zé? Já julgava que ias chegar atrasado! Vai vestir algo mais prático e anda-me ajudar". Já no meu antigo quarto, enquanto me mudo, deparo com o espelho e um grito escapa-me da boca! Tinha rejuvenescido uns vinte anos!

Chego à cozinha, e lá está a Dona Teresa, debatendo-se com tachos e panelas, rabanadas, bilharracos e sei lá mais o quê! "Zé, prepara-me açúcar com canela!"; "Vitor [meu irmão], bate-me estas claras em castelo!"; "Saúl, já podes vir também!". (é que o Ti Saúl tinha ao seu cuidado - isto desde que me conheço - a limpeza e preparação das pencas de Natal.

**"...e nisto dou comigo com a mão no puxador de uma porta; olho à minha volta e reconheço o velho Bairro Especial e a casa que um dia me viu nascer; abro a mesma porta e ouço 'És tu, Zé? Já julgava que ias chegar atrasado!'"**

Todos tinham uma função, mais ou menos importante, naquele dia. Pôr a mesa de Natal era da minha exclusiva responsabilidade e, para esse efeito, havia uma toa-

lha e respectivos guardanapos de linho, decorados com sininhos e árvores de Natal, que saíam da ga-

veta, uma vez por ano, assim como uma travessa gigantesca que serviria de prato a toda a família.

Tudo se desenrolava segundo um ritual quase mecânico, e todos sabiam o que fazer. Até que, depois de terminada a ceia, entre muitas piadas e gargalhadas, lá chegava o momento tão esperado: a visita do Pai Natal, e aqui era um "ver se t'aviais". Cada um procurava os seus embrulhos, e até o velho Patinhas (o nosso gato) tinha direito a presente.

• Nisto, um barulho, mais ou menos prolongado, faz-me regressar do meu sonho transdimensional. São as máquinas de limpeza da cidade, fazendo-me lembrar que também eu tenho uma família que espera por mim; e, aqui, não tenho a preocupação de pôr a mesa, mas as pencas esperam por mim.

Regresso a casa, nem desiludido nem contrariado, mas... embora tenha uma família maravilhosa, não posso deixar de pensar o que seria o nosso Natal em Espinho, em redor dos nossos progenitores.

É que o Natal será a época mais bonita do ano, não duvido, mas, para o imigrante, é, porventura, o período mais difícil de ultrapassar, principalmente a noite de 24 de Dezembro. Não por falta de bens materiais (pois aqui chega de tudo e com boa qualidade) mas do calor familiar que esta festa requer.

Ser imigrante não é assim tão difícil, mas... ■

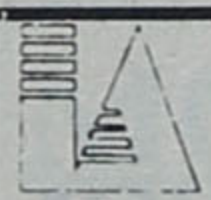
## Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 7343063 - ESPINHO

Deseja a todos os clientes e amigos Boas festas



## INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2 / 3D  
MULTIMÉDIA

PC  
MAC  
AMIGA



RUA 19 Nº 305  
4500 ESPINHO  
TEL. (02) 7312057  
FAX. (02) 7312312

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO



*Deseja a todos os clientes  
e amigos Bom Natal  
e Próspero Ano Novo*

RUA 19 N.º 868  
TELEF. 7312638  
4500 ESPINHO

*Forje Autos*  
&  
Irmão

Fotógrafos

Profissionais



**Rádio Globo Azul**  
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

**Clínica SANTOS**  
Rua 23 n.º 702 - 1.º E - (Junto ao Tribunal) 4500 ESPINHO - Telefone 7341587

**Clínica FLOR DE LIZ**  
Terapias Alternativas, Lda.

R. D. Manuel II - Vereda 2 (Frente à RTP) - Monte da Virgem - Tel. 7115679 - Fax 7115685

ESPECIALIDADES

Naturopatia - Homeopatia - Electroacupuntura  
Osteopatia - Dores de ossos e coluna - Artroses  
Lesões desportivas - Doenças circulatorias - Varizes, etc.

ENFERMAGEM - MASSAGENS

Estética/Depilação (Cosmética natural)  
Fisioterapia

*Deseja a todos  
clientes e amigos  
Bom Natal e Feliz  
Ano Novo*

Contratos: SMAS - ACASA - CGD - Comp. Seguros - Forças Armadas, etc.

Restaurante **PARAÍSO**

*Manuel Moreira Vieira, Lda.*

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

RUA 66 N.º 141 - TELEF. 02.7320244 - 4500 ESPINHO



VICTOR

OURIVESARIA

VICTOR LUÍS  
TORRES VIEIRA

RUA 23, 349 • 4500 ESPINHO  
TELEF. 02.7340931-7323253

**STAND S CABRIOLET**

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO  
TEL. 02.7345493 - FAX 02.7312184  
TELEMÓVEL 0936 403537



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL  
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

**UMAS BOAS FESTAS COM  
O PÃO DE CADA DIA  
MAIS OS DOCES MUITOS E... BONS!  
- BOLO REI -**

**RUA 19 N.ºS 241/247  
TELEF. 02.7340267  
4500 ESPINHO**



## Galeria de arte no casino

Peter Klasen, considerado um dos pais da *pop art* europeia, foi o artista que a Solverde escolheu para inaugurar a sua galeria de arte, no casino de Espinho, em cerimónia levada a efeito no último sábado. Resultante de um acordo com a Galeria Nasoni, o novo espaço destina-se à "promoção de arte de qualidade, já que o nível das exposições se caracterizará por nichos de mercado até agora desconhecidos dos coleccionadores portugueses".

Uma das principais técnicas de Peter Klasen - que tem estado representado em praticamente todas as exposições realizadas nos mais diversos cantos do mundo - é a de ir buscar, aos mais diversos sectores industriais, sinais característicos de determinados momentos da evolução dessas mesmas indústrias, o que, segundo os entendidos na matéria, acaba por dotar as suas peças de um acentuado cariz histórico, em função da própria renovação tecnológica. Klasen, presentemente com 62 anos, concluiu os seus estudos na Academia das Artes de Berlim em 1959, altura em que se mudou para Paris, cidade onde vive e trabalha desde então. ■

## Eleições no Orfeão

O Orfeão de Espinho vai realizar no próximo dia 29, pelas 21h, uma Assembleia Geral ordinária para eleição dos corpos gerentes para o biénio 1998/99. O acto terá lugar na sede (provisória) da colectividade, sita na Rua 16 n.º 1109, desta cidade. ■

## Grupo cultural na C+S

Um grupo de jovens instrumentistas, que reúne professores e alunos da Escola C+S Domingos Capela, vai fundar uma associação cultural. A Assembleia Constituinte vai ter lugar no próximo dia 26 de Dezembro, pelas 21h30, no salão da Junta de Freguesia de Silvalde. ■

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

## Natal todo o ano?

1. É pena, mas é verdade. Com 61 natais vividos, atrevo-me a afirmar que o espírito natalício se degradou através dos tempos, não escapando à epidemia consumista que, desde há

anos e cada vez mais, avassala o mundo.

2. Dizia o filósofo Séneca que "depois de estarmos precavidos contra o frio, a fome e a sede, tudo o mais não passa de vaidade e ex-

cesso", pensamento que, obviamente, não poderá ser tomado à letra, considerando a evolução dos tempos, mas que faz pensar, em face dos excessos cometidos.

3. O Natal surge, ano a ano, como uma espécie de oásis num quotidiano frenético, comandado por uma filosofia economista, ditada pela lei do "ter e poder", trazendo, quiçá, a muita gente uma certa dose de humanismo, solidariedade, bondade e outros sentimentos que, devendo ser do dia-a-dia, só aparecem nesta quadra.

4. O Natal devia fazer

meditar os que, bafejados por um destino, que temos dificuldade em entender, sendo os senhores do "ter e do poder", se esquecem de quantos, e constituem a maioria, não têm sequer o mínimo para uma vida decente e humanamente digna, quando bastaria que não esbanjassem tanto por... "vaidade e excesso" e tivessem maior senso de justiça.

5. É Natal! Uma quadra que, não se furtando aos tais aspectos negativos, influencia da ditadura do \$ que prolifera por aí, ainda se reveste de um certo clima que, cada vez mais, não é

dos outros dias do ano.

6. E devia ser. Se o verdadeiro espírito natalício fizesse parte do nosso quotidiano, talvez as distorções do mundo dos nossos dias se atenuassem e fosse Natal, para muito mais gente, durante todo o ano, e não apenas em 25 de Dezembro.

7. Só que, como diria o ensaísta britânico, Willian Hazlitt, "se a humanidade tivesse, realmente, desejado conseguir o que está certo, já há muito que o teria feito"; como não o deseja, o Natal é o que é, afinal um reflexo do mundo em que vivemos. ■

No mar das ideias



CARLOS MORAIS GAIO

## Saudades com cheiro a canela

Há-de vir um Natal e será o primeiro em que se veja à mesa o meu lugar vazio

Há-de vir um Natal e será o primeiro em que não-de me lembrar de modo menos nítido

Há-de vir um Natal e será o primeiro em que só uma voz me evoque a sós consigo

Há-de vir um Natal e será o primeiro em que não viva já ninguém meu conhecido

Há-de vir um Natal e será o primeiro em que nem vivo esteja um verso deste livro

Há-de vir um Natal e será o primeiro em que terei de novo o Nada a sós comigo

(...) Há-de vir um Natal e será o primeiro em que nem o Natal terá qualquer sentido

Há-de vir um Natal e será o primeiro em que o Nada retome a cor do infinito

DAVID MOURÃO-FERREIRA

("Ladainhas dos Póstumos Natais", in "Cancioneiro de Natal")

Ouvi este poema e senti a força da realidade, tão evidente e tão simples. É claro que foi pela voz da Céu e esse facto acrescentou uma ternura do incontornável, pois há um certo encanto na pureza dos sentimentos. O Natal é isso, apesar dos embrulhos em que o atam, não se foge porque não há outra saída.

O presente é o momento especial, a mesa cheia, a família aconchegada. Mas são também os dias anteriores, a Céu às voltas com o pinheiro desfeito em verde antes do tempo, que as coisas naturais são perecíveis, a substituição de

emergência pelo de plástico, empacotado e prático. O Carlos Luís anda a deixar crescer os pelos soltos da barba e esgueira-se para outros festejos. A Céu cansa-se de tantos embrulhos e cai no sono. Faltam poucos dias para o Natal e eu procuro dar seguimento a esta crónica.

Resvalo para as memórias, que o Natal são saudades polvilhadas de canela. Guardo bem as recordações dos presentes e mantenho a ideia clara sobre os ausentes, que deram brilho a tantos natais. Os avós são a imagem da serenidade, o último refúgio da ternura perdida.

A avó Maria antes e depois da bengala, sempre de negro, que o avô Afonso partira há muito, cansado das vésperas de Natal em que se consumia às voltas com os rituais da padaria, sem forças para saborear a consoada. A avó Laura desligada dessas práticas e presa às amarguras de um passado que não consigo imaginar. O meu avô Carlos como o centro de tudo, as carícias de umas mãos enrugadas, a poesia dos seus afagos. Mas estão lá muitos outros, o meu tio que passava a noite de serviço no hospital mas aparecia lá por casa de fugida, para surripiar uns pinhões, a prima Bernardina que dominava a cozinha e conquistava os meus afectos de criança, na beleza dos seus cabelos brancos, a cumplicidade da tia Aninhas ou a tia São, que eu nunca consegui achar anti-pática.

Nesse Natal do passado estão

lá figuras presentes. O meu pai como o suporte de tudo, que se permitia de vez em quando a certas excepções, como tentar fazer uma frigideira de "filhós", com avental e sem tirar o boné. A minha mãe, que me levava ao colo até ao fogão da cozinha, para ver as prendas do sapatinho, e construía presépios deslumbrantes, com musgo e tudo.

A parceria da minha irmã nestas viagens natalícias, a presença confortável do Carlitos e as suadades dos tempos em que a padaria cheirava a bolo de canela, a minha tia num balcão sem mãos a medir, o Zé a ensinar-me brejeirices e a preparar-se para deitar abaixo umas garrafas de espumante.

O futuro guardará outros natais, mas a memória vai ficando antes de se diluir. As palavras do poeta bailam-me na voz da Céu e a crónica decide rematar-se entre reticências. Bom Natal... ■



## BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

Casa especializada em: cintas para parturientes, meias elásticas, meias de descanso, soutiens e lingerie

Rua 23 n.º 316 - Telef. 720351 - 4500 ESPINHO

## MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3  
4500 ESPINHO



EDNER - Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
(Ao Monte Lirio)

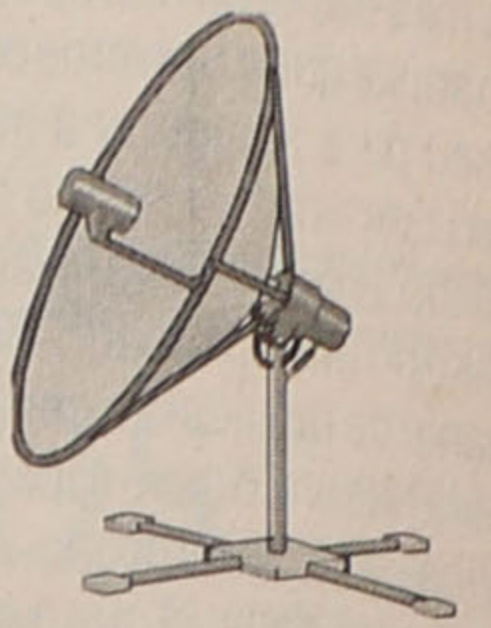
# POLICLÍNICA DE ESPINHO

RUA 33 N.º 408  
TELS. 7342111 / 7343398  
4500 ESPINHO



## AMORIM BARATA GARCIA

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV VIA SATÉLITE - Todos os sistemas
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM VíDEO - Hi-fi - TV CÔR
- ESTUDOS E PROJECTOS - **ORÇAMENTOS GRÁTIS**



Rua 26, n.º 347 - Telefone 723284 Fax 7311613  
4500 ESPINHO

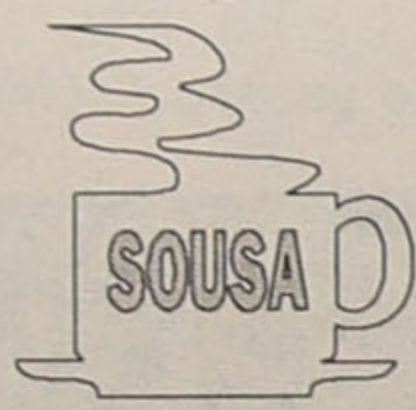
# FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

de  
*Sancebas e Luís Alves*

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA  
DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 7345129

## CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

### SAPATARIA PEPE

*António Manuel de Sousa Couto*

Calçado de Homem, Senhora e Criança para durar  
na Sapataria Pepe deve comprar

Concertos em todo o tipo de calçado, malas e afins

Av. S. João de Deus, 1996 - Telef. 7346901 - 4500 ESPINHO

Restaurante

## Barracuda



ESPECIALIDADES:

Espetadas na brasa de marisco e carne - Arroz de marisc  
Caldeirada de peixe - Feijoada de marisco

- ABERTO TODOS OS DIAS -

Rua 2 n.º 1255 • 4500 ESPINHO • Telef. 02.7310002

## SAPATARIA ABELHA

Secção especializada em  
CALÇADO ORTOPÉDICO

Calçado para Homem - Senhora - Criança - Desportivo

RUA 10 N.º 746 - 4500 ESPINHO - TELEF 7342827

# FOTO ARTIS

## RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE

A BELEZA DA FOTOGRAFIA

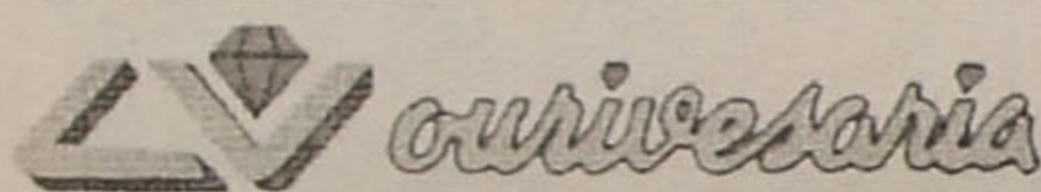
FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 7342387 - ESPINHO

## Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 7343313 - 4500 ESPINHO



# VIEIRA



1963 - 1997

Rua 23 n.º 512 - Tels. 7343545/7341930 Ap. 286 - 4501 Espinho Codex

## A MODELAR

{ Ervanário  
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas  
de óculos com desconto  
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 7343068 - ESPINHO

# ALMEIDAS

M O D A

Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

## Futebol

## Espectáculo pobre

Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas - Espinho  
Árbitro - José Mesquita, Porto

## SP. ESPINHO 1 1 NACIONAL

Treinador:	Dagoberto	Tozé	Treinador:	José Alberto Torres
Edmundo Duarte	Pedro 45'	Zé Pedro	Disciplina:	Cartão amarelo:
Disciplina:	Carlos Pedro	Palancha	Cartão amarelo:	Serginho 7'
Cartão amarelo:	Filó	Nuunayer	Cartão amarelo:	Pedro Paulo 15'
C. Pedro 7'	Carvalho	Parreira	Cartão amarelo:	Mataraso 18'
Tozé 60'	Marco Aleixo	Mataraso	Cartão amarelo:	Ivo 83'
Bolinhas 86'	Rui Sérgio	Pedro Paulo		
Filó 91'	F. Gomes 68'	Ivo		
	Tozé	Junior 85'		
	Miguel Bruno	Serginho 75'		
	Bolinhas	Catarino		
	Castro	Zivanovic		
	Artur Jorge 45'	M. Gerales 85'		
	Miguel	R. Jorge		
	Feiteira	Chiquinho 75'		
	Jó 68'	Abreu		
Ao intervalo 0-0			Marcador:	Catarino 54'
Marcador:				
Filó 90'				

Na despedida de 1997, Espinho e Nacional da Madeira ofereceram aos poucos espectadores presentes no Comendador um jogo de fraca qualidade, que de maneira alguma conseguiu aquecer aqueles que, apesar do frio e da chuva, marcaram presença. As condições escorregadias dorelvo não chegam para

atenuar o fraco desempenho dos intervenientes.

Apesar de se ter apresentado com algumas cautelas, com três centrais e um trinco sempre muito perto da defesa, o Nacional foi a equipa mais atrevida nas acções ofensivas no começo da partida. Todavia, disputados que foram os primeiros minutos, o

Espinho conseguiu equilibrar a contenda, chamando a si numa fase posterior o comando da partida. Só que jogou quase sempre a passo e de forma desconexada, onde as acções individuais se sobrepujam ao trabalho colectivo.

Não admira, portanto, que as oportunidades de golo fossem uma coisa rara ao longo do jogo. A primeira pertenceu aos insulares à passagem dos 34' por intermédio de Catarino, que isolado após passe de Pedro Paulo não conseguiu evitar a intervenção de Dagoberto. Quanto ao Espinho, só aos 45' conseguiu um lance de perigo eminente, com Miguel Bruno na pequena área a falhar de maneira escandalosa uma perfeita assistência de Carlos Pedro. E por aqui se ficou a produção atacante das duas equipas durante a primeira parte.

No segundo tempo, salvaram-se os golos, mas o futebol continuou a ser de fraca qualidade. Após o intervalo Edmundo Duarte fez entrar Artur Jorge e deixou

Pedro, que nunca se entendeu com a sua função de lateral-direito, nos balneários. Porém, nem por isso o Espinho passou a ter maior mobilidade nas acções ofensivas, e seria o Nacional a chegar ao golo por Catarino no conclusão de um rápido lance de contra-ataque.

Em desespero de causa, os locais subiram no terreno em bloco, mas o seu futebol continuou a ser desconexo e previsível, morrendo os seus ataques na bem estruturada defensiva dos insulares. Aqui e ali os atacantes do Espinho desperdiçavam de forma infantil as poucas oportunidades de golo que a equipa conseguia construir.

E foi já em cima do fim do tempo regulamentar que Filó, que já era mais avançado que defesa, conseguiu de cabeça desviar para o fundo das redes de Tozé um excelente passe Jó. Por culpa própria o Espinho acabou por desperdiçar dois pontos e uma excelente ocasião para dar um pulo na tabela classificativa. ■

## Telmo Pinto reforça "Tigres"

Dos nomes ventilados como possíveis reforços para a equipa dos "tigres", o de Telmo Pinto foi o último, mas o primeiro a passar ao papel o interesse manifestado pelos responsáveis do clube, a que não será alheio o facto do atleta não ter custado um tostão ao Sporting de Espinho.

Telmo Pinto iniciou a época na União de Leiria, depois de ter jogado por empréstimo no Paços de Ferreira e, na última temporada, na Académica de Coimbra. Contudo, o jogador cedo deixou de ser aposta do técnico Vitor Oliveira, e daí à desvinculação foi um passo curto.

Com 26 anos, Telmo Pinto é um médio que tanto joga à direita como à esquerda, fazendo da velocidade um dos seus principais atributos, requisitos que se enquadram na política de contratações do clube espinhense.

O contrato entre o jogador e os "tigres" foi celebrado na última quinta-feira, de manhã, no Cartório Notarial de Espinho, e é válido por duas épocas e meia.

## FUTEBOL JUVENIL: jornada menos boa

O futebol juvenil do Sp. Espinho não teve desta feita um fim de semana com saldo positivo. De forma surpreendente os *juniores* foram batidos no seu reduto pelo Fiães, por 4-2, enquanto os *juvenis* perderam (3-2) com o Boavista. Porém, a equipa de Gil Costa acabou por vender cara a derrota ante os axadrezados.

Estiveram a perder, por 2-0, conseguiram empatar, mas a quatro minutos do fim a formação do Bessa obteve o golo da vitória.

Finalmente em *infantis*, aconteceu uma vitória e por 10-0 no campo do Guisande.

# A INFORMAÇÃO COM IDENTIDADE

Jornais e rádios regionais. A comunicação social que põe o dedo na notícia. Aqui você tem tudo o que interessa à sua região.



Ouçã as rádios. Leia os jornais da sua terra.



Instituto da Comunicação Social

## VÁ ATÉ STA. MARIA ADELAIDE...

CONTINUE ATÉ À ANTIGA ESTRADA  
PORTO-ESPINHO... E, FINALMENTE,  
SIGA AS PLACAS!

ENCONTRE



ALÍPIO DIAS & IRMÃO, L.<sup>DA</sup>

AGORA... TAMBÉM  
COM A SUA «SEMENTEIRA» EM

**ARCOZELO**

Na RUA DAS PEDRINHAS BRANCAS, 555  
TELEF. 753 25 20/1

SEMENTES • BOLBOS DE FLORES • ROSEIRAS • OUTRAS PLANTAS • ARRANJOS FLORAIS  
MÁQUINAS DE CORTAR RELVA • RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, AVES E PEIXES  
LENHA • ACENDALHAS, ETC.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO E... AINDA O «CALOR»  
DA NOSSA TRADICIONAL AMIZADE.

## ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877  
Residência 723385

## CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D • Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.ª e 4.ª - das 10h às 17h

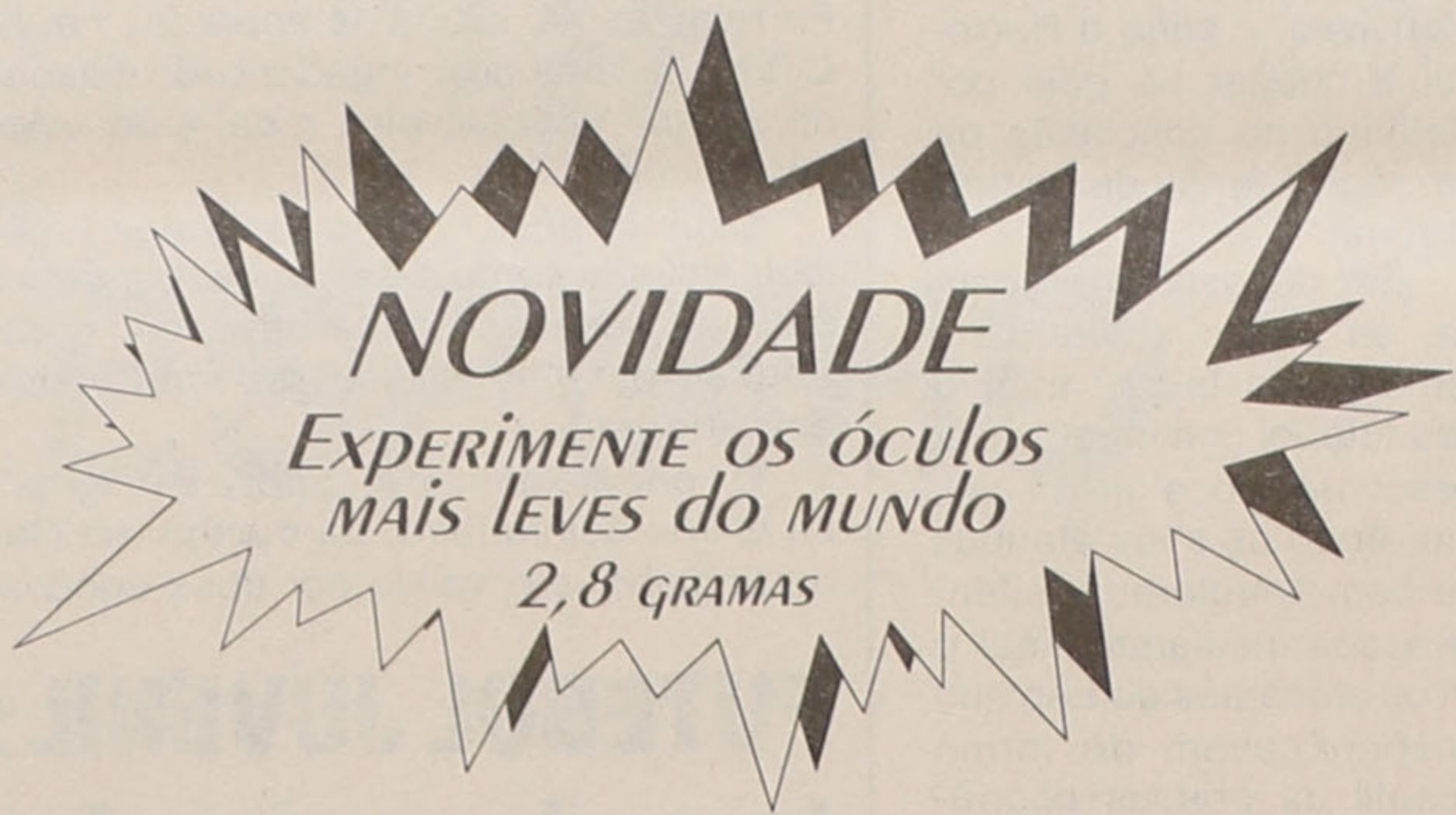


**prismóptica**

COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

**P  
R  
E  
S  
T  
I  
G  
I  
O  
&  
Q  
U  
A  
L  
I  
D  
A  
D  
E**

**NA CIDADE DE ESPINHO**

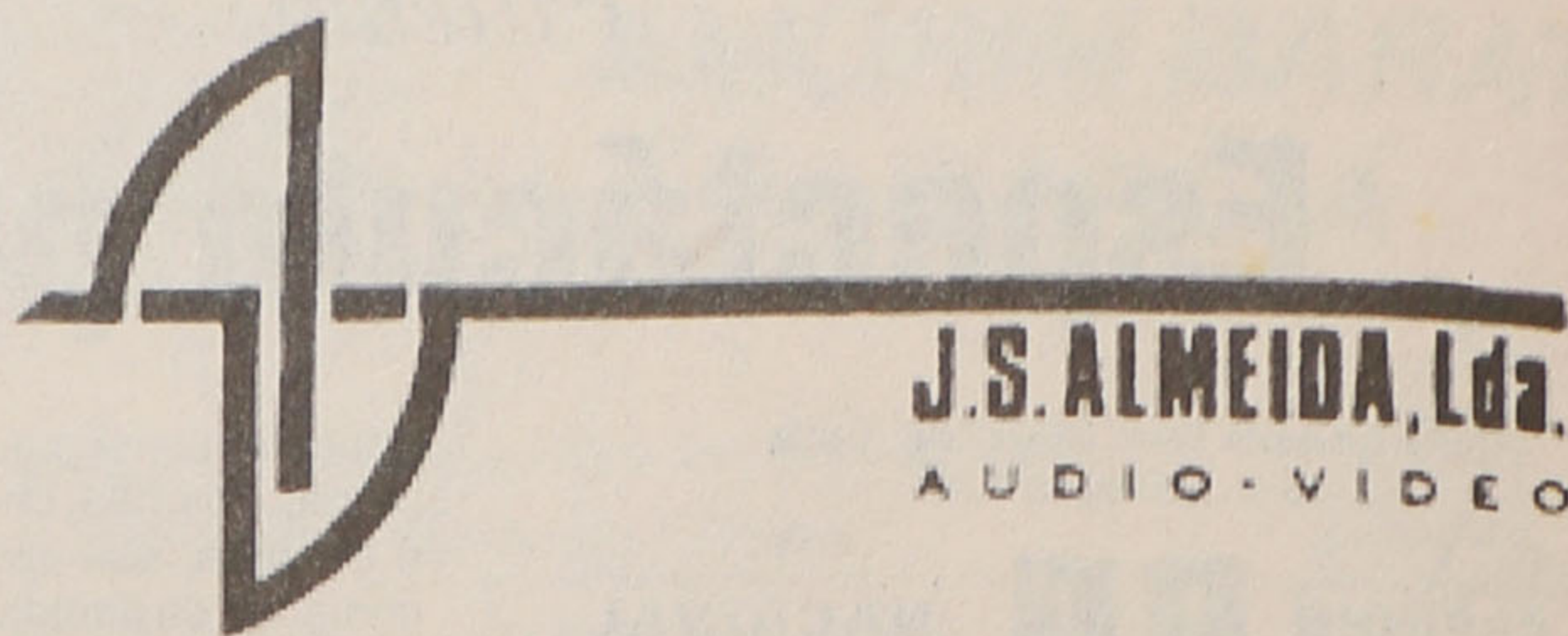


Marque a sua consulta aos olhos para MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS  
2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados

- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

**CAMPANHA** NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

RUA 23 - ESPINHO - TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 - FAX 731 11 45



**J.S. ALMEIDA, Lda.**  
AUDIO-VIDEO

Rua 18 N.ºs 491, 493 - Telef. 7345431  
4500 ESPINHO



**ELITEFLOR**

**2.º PRÉMIO  
NO 1.º CONCURSO  
NACIONAL  
DE ARTE FLORAL**

**Arte Floral Decoração  
e Artesanato**

*Deseja a todos os clientes e amigos  
Feliz Natal e Bom Ano Novo*

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) • 4500 ESPINHO • Tel. 02-7312194 • Tlm. 0931-9220813

**José Domingues  
Pereira**

**TÉCNICO DE CONTAS**

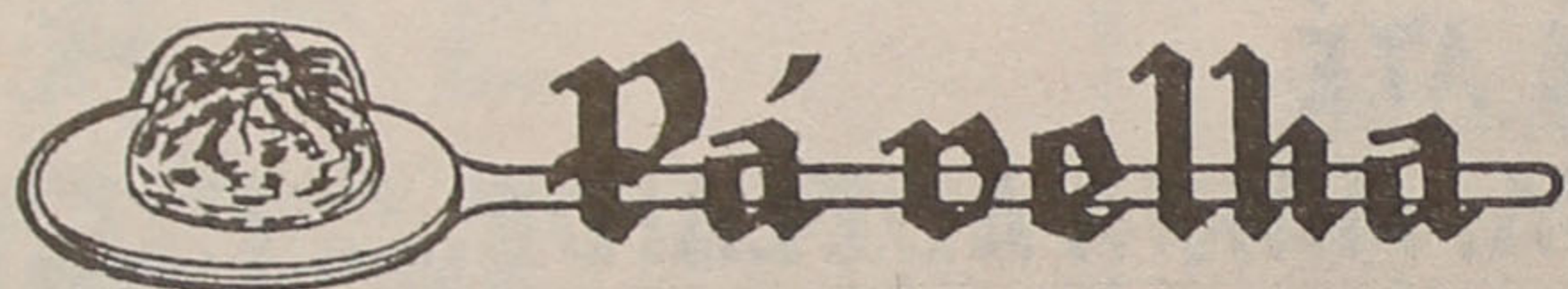
Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

**CAFÉ / RESTAURANTE**

**COPÉLIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 7343152  
ESPINHO



**Pá velha**

A boa Confeitaria é a que oferece  
qualidade aos seus clientes...



**Especializada em Bolo-Rei,  
Pão-de-Ló e Bolo Folhado**

VISITE-NOS

Ângulo das Ruas 16 e 23 - Telef. 02.7342514 - ESPINHO



A qualidade e a variedade da nossa gama  
de presentes permite escolher melhor

**ESPERAMOS POR SI!**



**Vila Real**

Rua 16 n.º 688 - ESPINHO

Com a presença de figuras nacionais

# Rio Largo realizou debate sobre desporto

No âmbito das comemorações do seu 35.º aniversário, o Rio Largo Clube de Espinho levou a efeito, na passada quinta-feira, na sua nova sede social, um colóquio/debate sobre temas do desporto em geral. Estiveram presentes Virgílio Mendes, "leão de Génova", Carlos Manuel, treinador do Salgueiros, José Maria, coordenador do futebol juvenil do F.C. Porto, Carvalhal e Filó, jogadores do Sp. Espinho, João Brenha e António Leitão. Curiosamente, foi Leitão quem trouxe um dado que pode ser novo no panorama desportivo espinhense, afirmando-se disposto para ajudar a nascer o Clube Desportivo de Espinho. O repto foi feito e a maioria dos presentes (cerca de 70) ficou agradada com a ideia.

Americo Freitas, presidente do Rio Largo, agradeceu a presença dos convidados, adiantando de seguida que "o clube tem pernas para andar, uma vez que possui um projecto que passa pela aposta na juventude espinhense". Agradeceu também o apoio que tem recebido da autarquia, "que tem apostado em quem apresenta trabalho" e finalizou traçando a história recente da colectividade, "que hoje tem em actividade constante várias modalidades".

## UM NOVO CLUBE

O primeiro orador da noi-

te foi António Leitão, que lembrou que "em Espinho há gente de qualidade ligada ao desporto", não deixando, no entanto, de lamentar que se "tenha praticamente acabado com o atletismo em Espinho", mas mostrou-se convicto que, "em breve, vamos ter no concelho um local onde as pessoas possam encontrar-se para praticar desporto". Em fecho da sua intervenção, o medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles adiantou estar disponível para ajudar a surgir em Espinho um clube onde três ou quatro vezes por semana as pessoas se reunissem pa-



ra praticar desporto de competição ou de manutenção nas diversas modalidades.

## CARLOS MANUEL QUESTIONA

O fracasso das equipas portuguesas nas competições europeias não é para Carlos Manuel assim tão líquido como parece à primeira vista, adiantando que, "em Portugal, há é uma grande falta de estruturas". E, comparando os estádios estrangeiros com os de Portugal, Carlos Manuel referiu que, "como espectador, era incapaz de ir ver um jogo de futebol ao campo do Salgueiros, onde há bancadas de madeira e ou-

tras coisas menos boas, como por exemplo às vezes falta de água quente nos balneários". Incisivo, o Carlão de Estugarda acusa os dirigentes desportivos do actual estado em que se encontra o futebol português, "onde este desporto é menos abrangente que nos seus parceiros europeus", fazendo uma comparação curiosa: "Em Espanha, uma autarquia atribui uma verba a um clube para melhoramentos no estádio e é nisso que o dinheiro é gasto, enquanto que, em Portugal, a preocupação é em comprar mais um ou dois jogadores". A finalizar, o técnico do Salgueiros deixou no ar um questão: "Se

em Portugal há escolas de jogadores e cursos de treinadores, por que razão não tiram os dirigentes um curso?"

## ENDEUSAMENTO PRECOCE

Questionado se o mal dos jogadores portugueses foi terem sido campeões mundiais de juniores, José Maria, coordenador do futebol juvenil do F.C. Porto, diz que "não; houve talvez um endeusamento precoce dos jogadores, que eram de grande qualidade, como demonstra a carreira que alguns estão a fazer nos mais competitivos campeonatos euro-

peus". Quanto às vitórias exigidas desde os escalões de formação, José Maria assevera que "o jogo tem que ter um vencedor e, se eu puder ganhar, não abdicou disso. Formar campeões não é negativo para o futebol português, e é graças a isso que hoje se assiste à exportação maciça de jogadores portugueses".

## CARVALHAL E O ESPINHO

Analisando a carreira do Sp. Espinho no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Futebol na temporada passada, Carvalhal é de opinião de que "nunca houve mau ambiente na cabine. O problema foi que o Espinho chegou a ter ao mesmo tempo catorze jogadores lesionados e isso foi determinante para a carreira do clube". Mas acabou por deixar uma ideia que merece alguma reflexão: "Apesar de tudo, creio que a quebra do Sp. Espinho começou quando se passou do nós para o eu. Os êxitos deixaram de ser de todos e passaram a ser de eu mais eu. Depois, os jornais, de forma que não foi de todo inocente, começaram a dar valor a mais ao que havia sido feito e isso acabou por mexer com a cabeça de alguns". ■

ABÍLIO ADRIANO



Neste Natal  
seja original,  
ofereça uma  
prenda diferente...



Desejamos a todos os clientes e amigos Feliz Natal e Bom Ano Novo

Ângulo ruas 18 e 21 n.º 410 • Telef. 02-7314867 • 4500 ESPINHO

REABRIMOS NA AV. 8

**Fid'Algo**  
DESPORTO

FUTEBOL (Onze, Sala, Salão) • VOLEIBOL  
ANDEBOL • BASQUETEBOL • TÊNIS  
SQUASH • ATLETISMO • NATAÇÃO  
AERÓBICA • SURF e BODYBOARD, etc.

TUDO PARA JOGO, TREINO E LAZER

TODAS AS MARCAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ATLETAS  
(TODAS AS MODALIDADES)

AV. 8 N.º 1128 • TEL. 7320051 • FAX 725696  
ESPINHO

## Brinquedos na bota

(...) - É a grande festa da família! Há rancho melhorado em todas as casas, lojas abertas até à noite! Mas são os miúdos que ficam a ganhar: põem a bota na chaminé e recebem brinquedos do Menino Jesus!...

Não concordei com esta última afirmação e protestei:

- Vai impingir essa às osgas! Brinquedos na bota...! - E galhofei - Ah! Ah! Ah!

Aqui o Biganga mudou de cor:

- És parvinho ou quê? Isso não se diz! - E a sua voz grossa ganhou um ar de trovão: - Ai o menino... que não sabe ter respeito por estas coisas!...

- É mentira! - e cresci no bico dos pés. - É mentira porque eu sei que é mentira!...

Embatucado pela minha impertinência, o vendedor de sinas baixou os olhos e mirou os meus pés descalços...

- Bem... - gaguejou ele, desculpando-se - para estas coisas acontecerem não bastava a boa vontade do Menino Jesus... Primeiro era preciso que cada rapazinho tivesse um par de botas... Não admirava, portanto, que a garotada descalça



de pé e perna não apanhasse nada.

Indignado, cresci para o gigante com outra pergunta:

- Mesmo que eu tivesse as botas, qu'é do sítio...?!

...qu'é do sítio?... murmurou ele, sem atingir o alcance da minha objecção.

- Qu'é da chaminé para pôr as botas!? - concluí sem me fazer esperar.

- Ah! ■

ROMEUA CORREIA  
(in "Bonecos de Luz")



Mas quem é, na verdade, o Pai Natal? Ele que, segundo uma das muitas lendas, teria ressuscitado três crianças, impõe-se como uma das figuras mais poderosas do mundo da pequenada.

Uma das perguntas que vem sempre à cabeça é: será que o homenzinho vestido de vermelho, de longas barbas brancas, existe realmente, nos dias de hoje?

Uns não têm dúvidas em afirmar que isso não passa de pura imaginação; outros, nos quais me incluo, crêem que sim; as crianças, essas, não têm quaisquer dúvidas - o Pai Natal existe mesmo, e por isso admiram-no e respeitam-no.

Trazido e sustentado pela fé e pelas mais variadas lendas, este extraordinário personagem conseguiu a proeza de se manter bem vivo dentro de nós, através dos séculos,

fazendo-nos esquecer por momentos o que se passa em nosso redor.

O primeiro texto evocando a figura de Nicolau remonta ao ano de 880 da nossa era e trata-se de uma biografia escrita em latim, por Johannes Diakonus. Nessa biografia, o autor dá-nos conta da vida de Nicolau como sendo oriundo de uma família abastada, nascido em 270 D.C. à Patera (actualmente uma província da Turquia) e que terá realizado alguns milagres, tais como o de ter salvo três crianças órfãs. Os miúdos teriam passado em casa dum sujeito, pedindo esmola, ou alguma coisa de comer, e o proprietário tê-las-ia morto e cortado aos pedaços, guardando-as de seguida numa salgadeira. Sete anos mais tarde, Nicolau passou por lá e ressuscitou as crianças.

Ao longo dos séculos, muitos outros feitos serão

## Um mito chamado Pai Natal

descritos como tendo sido obra de S. Nicolau, que entretanto tinha sido elevado a Bispo de Myre (nasc. 270 D.C. - falec. 325 D.C.) como o de protector dos navegadores, e, mais tarde, no final do século X, por intermédio duma princesa bizantina fascinada com as lendas que se ouviam a seu respeito, começou a correr o boato de que o próprio S. Nicolau teria também salvo da fome centenas de pessoas, fazendo acorrer inúmeros navios ao porto, carregadinhos de cereais.

Assim, de imediato aumentou a fama de que, aliás, já usufruía, passando então a ser uma figura venerada junto do povo cristão de toda a Europa do Norte.

Já no século XV, milhares de igrejas e capelas são edificadas em memória do Santo e Bispo S. Nicolau.

Com a chegada da Reforma e do Movimento Protestantista no séc. XVI, consegue-se transformar o dia de S. Nicolau no dia do Menino Jesus, distribuindo-se presentes por todas as crianças, data essa ce-

lebrada, a partir de então, não no dia 6 de Dezembro mas no (actual) Dia de Natal, sendo representado por uma personagem feminina na figura de um anjo. É precisamente a partir dessa altura que a figura de S. Nicolau começa a transformar-se e a "perder" os hábitos de bispo, para começar a aparecer como sendo um homem do povo, vestido com uma capa, uma vara na mão e com um grande saco às costas, distribuindo presentes por todas as crianças que, ao longo de cada ano, se portaram bem.

Curiosamente, serão emigrantes holandeses que, partindo rumo à América, irão fundar a cidade de Nieuwe Amsterdam (mais tarde rebaptizada de Nova Iorque) e que, levando na bagagem o seu Sint-Klaas, vão dá-lo a conhecer a toda a gente, passando esse a ser o santo protector daquela cidade.

Por volta de 1822, o escritor Clement Moore edita um livro para crianças, no qual mostra um Pai Natal viajando de trenó através dos continentes, distribuindo presentes, imagem es-

sa que viria a tornar-se muito popular e que depressa viria a ser adoptada por toda a população americana.

Mais curioso ainda, e passe a publicidade, viria a ser a multinacional Coca-Cola a encarregar, em 1931, um desenhador sueco, Haddon Sundblom, de criar uma imagem de um pai natal mais simpático e mais cativante, nascendo assim a figura que hoje conhecemos, com a sua longa barba branca e vestida com roupas da cor da mega-conhecida marca de refrigerante.

Depois de adorado, venerado e transformado, o nosso Bispo de Myre atravessou séculos e séculos levado pelas lendas e fervor popular. Foram-lhe atribuídos inúmeros milagres, construíram-se milhares de igrejas em sua memória, foi patrono de cidades e marinheiros, mudou de sexo, trocaram-lhe o hábito de bispo por uma roupa de felpe, e tudo isto para acabar em figura publicitária...

Como diria o nosso Fernando Pessa, "e esta, hein?!". ■ CARLOS CAMPOS



# TECHICOZI® ...SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA A SUA COZINHA!

RUA 16 N.º 974 4500 ESPINHO  
TEL./FAX 7341954